

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXVIII | N.º 1496 | 16 de agosto de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**VENHA FAZER O TEST-DRIVE**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

**VIATURA DA SEMANA**



7 LUGARES | SEMI-NOVA

CHAMAS LAVRAM  
EM VÁRIOS CONCELHOS DO DISTRITO

## Inferno

› pág. 4

**IDANHA-A-NOVA**

Livro conta  
história  
de Santa  
Catarina  
de Sena

› pág. 9

**SERTÃ**

Comissão  
técnica analisa  
fogos florestais

› pág. 13

**COVILHÃ**

Com Pés  
e Cabeço recolhe  
alimentos  
no Tortosendo

› pág. 12

DEVIDO AOS FOGOS, CALOR E SECA

## CERAS regista entrada recorde de animais

› pág. 20

**NESTA EDIÇÃO**

**53**

ofertas de emprego

**4**

ofertas de formação

› pág. 8



**100**

ANOS  
DESDE 1916

**JOSÉ PAULO, Lda.**

ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços



Loja 1: Rua Stº. António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º  
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA  
272 331 760

AMIEIRO  
272 326 482

DR BEIRÃO  
272 337 710

**LEITÃO  
BEIRÃO**  
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!



# Gazeta DO INTERIOR

## CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,  
e Pedro Roseta

## DIRETOR

Joaquim Martins  
direccao@gazetadointerior.pt

## REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Cristina Valente (CP 2370)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -

Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui  
Fazenda, RCB.

## CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-  
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

## COLABORADORES

Abílio Laceyas, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Maia (Cartoon),  
Arnando Fernandes, Beja Santos,  
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte  
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-  
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Rosas, Fernando Serrasqueiro,  
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-  
veira Martins, João de Sousa Teixeira,  
João Camilo, João Carlos Antunes,  
João Carlos Graça, João de Melo, João  
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-  
aquim Duarte, Jorge Neves, José  
Balonas, José Castilho, José Correia  
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,  
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-  
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa  
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-  
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-  
va, Santos Marques, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos..

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação  
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375

## ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,  
Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

## DEPARTAMENTO GRÁFICO

### MONTAGEM,

### TRATAMENTO DE TEXTO

### E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

## IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco

## DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

## ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

## SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

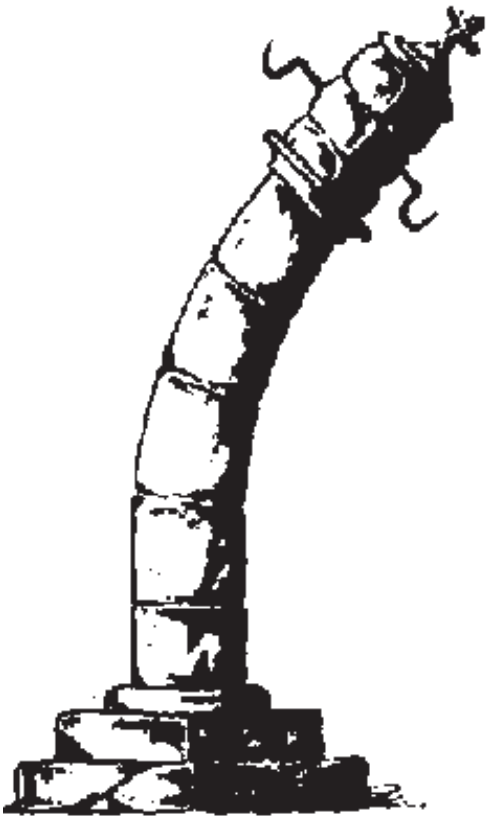
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

## MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



## DIFERENÇAS

Um dos repuxos existentes no centro de Castelo Branco ganhou uma vida nova. Depois de uma intervenção de manutenção, os jatos de água, que anteriormente mal se viam, voltaram a ganhar o fulgor de outros tempos. Mas *Pelourinho* também reparou que foi um fulgor de pouca duração, uma vez que no dia seguinte, os jatos voltaram a ficar minúsculos, pelo menos até que seja feita uma intervenção que resolva definitivamente o problema.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**AGOSTO, MÊS DE FÉRIAS.** Qualquer beirão está a menos de duas horas das salsas ondas oceânicas e do fresco litoral. Somos um país geograficamente pequeno mas cheio de contrastes a passar, em duas centenas de quilómetros, dos vinte e poucos graus para os nossos quase quarenta. No litoral pejado de turistas, que nos confortam nas contas do crescimento económico, a preocupação é a temperatura da água do mar, que este ano tem estado nos dezasseis graus e algumas décimas, soube-o pela boca do presidente Marcelo, e que os deuses afastem do nosso metro quadrado de praia as neblinas e a chuva. Tudo aquilo por que aqui se anseia, a água e a humidade que afastem temporariamente, até para o ano, o inferno das chamadas que este ano, mais uma vez, lavrou pela nossa região e destruiu património de valor incalculável em todos os concelhos do

distrito. Todos têm razão nas suas preocupações, todos devíamos ter direito a férias e a gozá-las no sítio que nos desse maior prazer. Mas quem por estes dias não tem direito a férias são os bombeiros. A férias ou a fim de semana. E o nosso coração treme quando os vemos, exaustos mas firmes, na frente de combate às chamadas, muitas vezes ajudados por populares que assim querem garantir melhor a defesa dos seus parques haveres. Seus e dos seus vizinhos, que nas nossas comunidades a solidariedade ainda é um valor. Haja quem dos nossos leitores critique o papel dos bombeiros! Mas as horas seguidas de imagens terríficas nos diversos canais generalistas e de notícias acabam por nos anestesiar. E depois acontece o episódio que há uma ano presenciou e descreveu Pedro Cruz, o subdiretor da SIC. “Hoje, numa área de serviço da A1, um pelotão de bombeiros entrou para uma pausa. Tentavam comer algo, tomar um café. Vinham extenuados. Derreados. Uma das voluntárias estava debilitada. Mal conseguia andar. Estavam sujos, amarrotados, a cheirar a fumo. No bar, a fila de turistas, emigrantes e viajantes em trânsito não tinha fim. Ninguém, sequer, olhou para eles. Ninguém lhes deu lugar na fila. Ninguém lhes agradeceu pelo que fazem.”

Boas férias, se for caso disso.

## Atlas do Interior

por: António Fontinhas



Margarida Calaveiras

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Margarida Calaveiras. Tenho 24 anos e sou natural de Castelo Branco. Sou atriz. Licenciiei-me na Universidade de Évora, no Departamento de Artes Cénicas, em Teatro. Ainda antes de terminar o curso, comecei a trabalhar numa companhia teatral de Évora, a CAL (Comunidade de Artistas Livres), enquanto atriz e produtora. Esta experiência com o mercado artístico local fez-me tomar consciência de que há poucas oportunidades para a minha geração neste meio. Daí ter começado por buscar outras alternativas dentro da representação, como as artes circenses e o trabalho de Clown (palhaço). Em paralelo, também dei aulas, no âmbito das AEC's (Atividades de Enriquecimento Curricular) no 1.º Ciclo do ensino básico, relacionadas com a expressão dramática, uma experiência que me agradou bastante (riso).

Quando voltei para a Beira Interior, para a casa da minha mãe, que é a minha maior apoiante (largo sorriso), pensei que ia ser muito complicado trabalhar na minha área, mas integrei a companhia Váatão Teatro, que me recebeu de braços abertos e que me ensinou muito. No Váatão dediquei-me ao teatro para crianças. Deram-me espaço e apoio para criar e apresentar projectos meus, mais performativos com um vínculo feminista, com o qual me identifico particularmente. Em paralelo, construí um projecto de animações em aniversários, casamentos, e outras festas, que felizmente tem sido muito bem recebido por todos... Ainda consegui integrar alguns projectos cinematográficos, como curtas metragens e pequenas participações em longas.

Neste momento estou a trabalhar no Teatro das Beiras (Covilhã), estando a realizar a minha primeira temporada enquanto atriz nesta companhia, com digressão por Portugal e Espanha. Estamos quase a completar quarenta espetáculos com a peça «A Ilha dos Escravos» de Pierre Marivaux, onde interpreto Cleanta, uma personagem muito desafiadora.

E estou satisfeita com a vida que levo pelo Interior, encontrando por aqui uma boa qualidade de vida, muito sossegada, e estou ao mesmo tempo perto de várias localidades com uma relativa oferta cultural, que tento sempre aproveitar ao máximo. E mesmo sabendo que ainda existe um grande caminho a percorrer em busca de mais trabalho e crescimento cultural estou muito feliz com escolha que fiz em voltar (riso).»



## MOSAICO CULTURAL

## CASAS DE DEMOCRACIA



LOPES MARCELO

Se há tema que vai ser dominante até ao fim do próximo mês de Setembro, é o acto eleitoral das autárquicas. As eleições autárquicas interferem com a nossa vida em todas as nossas terras e em múltiplas vertentes, sendo um campo aberto à participação e à avaliação do que foi feito, à discussão dos problemas, propostas e projectos de futuro.

Nas eleições autárquicas as pessoas, as suas condições de vida, estão bem no centro, pelo menos como eleitores. De facto, as eleições autárquicas não são o “relvado” excluivo nem privilegiado dos partidos. A lei prevê e define critérios para as candidaturas independentes. Nas autárquicas contam mais as pessoas dos candidatos, os seus testemunhos de vida e as suas competências e capacidades, do que os arranjos partidários e os discursos de última hora.

Mas situemo-nos mais na substância do que na forma. As autarquias, ou seja os Municípios e as Assembleias de freguesia, são pessoas colectivas de direito territorial. Entende-se o território com um alcance antropológico, contando a geografia, a história e a cultura como resultado do engenho e arte do trabalho de sucessivas gerações. Constitui, assim, o território uma densa malha de relações produtivas e culturais, de laços e valores simbólicos que, para além de terem gerado a história e a identidade de cada terra,

alimentam pelas relações de proximidade a vida de todos os dias. E para a vida social decorrer num quadro de direitos e de deveres equilibrado e justo é fundamental que se sigam os valores e práticas democráticas. Mas não se nasce democrata. Os valores e as atitudes democráticas aprendem-se e exercitam-se. Não se conhece outro regime que, em liberdade, selecione em princípio os melhores cidadãos para que, em representação dos seus conterrâneos e por determinado período de tempo, exerçam nas autarquias o governo do seu território e das suas condições de vida.

São, assim, as autarquias verdadeiras casas de democracia cujo funcionamento tem que assentar em três pilares essenciais: a) liberdade eleitoral e de participação crítica; b) divisão de poderes no seio da gestão e c) controle da autoridade, quer pela divisão de poderes, quer pela opinião pública esclarecida. Os autarcas, ocupando a Casa de Democraia, na sua gestão de proximidade têm que dar o exemplo de transparência, de diálogo e isenção no exercício sempre transitório das suas funções de governo da coisa pública. Contudo, o eficaz funcionamento da democracia pressupõe que seja servida, apoiada e vigiada por verdadeiros democratas que, como seres humanos não são perfeitos. É pela formação em exercício, numa aprendizagem permanente, pelo exemplo, pela participação de todos, que na prática se pode aperfeiçoar a vivência democrática. Uma das vertentes mais importantes é o eleitos, uma vez no poder, não se considerarem donos dos lugares

mas, antes, ocupantes temporários e no exercício transitório de funções que lhes foram delegadas e das quais têm que prestar contas. Contudo, é bem conhecida a íntima atração pela conjugação do verbo ser em vez do estar (em funções)! Eu sou o Presidente! Quero, posso e mando! E quase nunca, o assumir que se está a desempenhar as funções, num quadro de direitos e deveres legais e éticos que são a essência e o tempero da democracia. E se a democracia fica insossa, sem sabor ou mesmo a saber e até a cheirar mal, então os cidadãos afastam-se, desinteressam-se a tratar da sua vida, enquanto o palco fica livre para que alguns eleitos tratem da sua rica vidinha de privilégios que vão estendendo à sua corte e até a alguns testas de ferro de interesses subterrâneos. Ora, a democracia só se exercita e se aperfeiçoa em águas transparentes e que corram livres à superfície da vida pública, em que a verdade como o azeite venha sempre ao de cima custe o que custar e seja a quem for na essencial igualdade perante a lei.

Este meu grito de cidadania e acto de fé na democracia, que hoje partilho com os leitores, gostaria que fosse entendido como um alerta construtivo. Se, caro leitor, conhecer situações em que a democracia é mal servida, não desista, participe, faça ouvir a sua voz e não se desarme em em relação ao voto. Vote informado e em consciência. As próximas eleições autárquicas representam mais uma oportunidade para melhorarmos a nossa democracia.

## A NOSSA CASA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

«A gente tem uma casa ali... uma vida inteira... são quarenta anos, animais e tudo... uma vida inteira... não sei explicar...» - são as palavras de uma mulher a quem o fogo devorou a casa, devorou essa *vida inteira* que refere. As imagens televisivas mostram que nada ficou, mas a mulher ainda utiliza o presente: *a gente tem uma casa ali...* É um testemunho, entre vários que houve, seja de Pedrógão Grande, seja da Sertã, de Mação ou outro lugar qualquer em que o incêndio se transformou no Inferno de chamas a tragar pessoas e bens. Da maior e mais terrível perda, que foram as vidas humanas, não vou agora falar. Escolho a Casa abrasada, reduzida a cinza, reduzida ao nada. Esse testemunho levou a reportar-me às palavras que ouvi em ano anterior: *Fiquei sem nada, apenas o fato que tenho no corpo. Havia umas fotos dos meus pais, do meu casamento e outras de família, que nunca mais vou ter... Foi tudo embora com a minha casa... a minha vida toda...*

A casa. A casa de muitos anos é a vida inteira guardada nos recantos dessa casa, que se impregna de momentos evocados em fotos, em objectos que se guardam como recordação, em quadros onde se poisaram os olhos, em móveis que se usaram ao longo do tempo, em livros que ocuparam o lugar de maior ou menor destaque – lembranças que se entranham através da casa tatuada de gestos do tempo, de lugares outros marcados no lugar da *nossa* casa, o espaço privilegiado de viver a vida.

A casa ganhou uma simbologia de centro do mundo (tal como a cidade e o templo), projectando-se como imagem do universo ou como identificação do próprio corpo, usual no budismo. Gaston Bachelard atribuiu uma importância fundamental à casa, com significação do próprio ser interior, estabelecendo uma analogia com o corpo e o estado de alma, desde o telhado e o sótão (cabeça) aos andares inferiores, assunto de interesse que considero não vir agora a propósito.

“ Na *nossa* casa desenvolvemos rituais do viver, que nos levam a uma familiarização com recantos e objectos que a integram e significam por si mesmos momentos de vida, com um tempo e um lugar que se inscrevem no lugar casa, a *nossa* casa.

A casa, ainda segundo Bachelard, é símbolo feminino no sentido de refúgio, de protecção, de mãe, de seio maternal. Efectivamente, assume-se como força protectora o ficar em casa, quando faz muito frio ou muito calor, quando há situação de perigo lá fora (*as pessoas devem manter-se em casa...* anunciam meios de comunicação em nome das autoridades). A casa é o lugar da segurança para defender dos perigos.

Na *nossa* casa desenvolvemos rituais do viver, que nos levam a uma familiarização com recantos e objectos que a integram e significam por si mesmos momentos de vida, com um tempo e um lugar que se inscrevem no lugar casa, a *nossa* casa. A casa de infância torna-se ponto de partida para as primeiras descobertas da vida, para depois conhecer outro mundo, mas voltando sempre a uma raiz. Ficam pelos cantos sons difusos de canções de

embalar, de risos, de choros, de conversas, de primeiras histórias. Por mais simples que seja, a casa funciona como um templo sagrado em que dia a dia se vai construindo a vida, uma base de vida de onde se parte para outras construções. Torga assume como seu casulo a terra natal, S. Martinho de Anta: «Deixe que fossem ver sozinhos o térreo casulo onde vivo latente, por mais longe que esteja» (D.XI, p. 200). Passa-se da casa à comunidade aldeã envolvente, depois à pátria portuguesa, depois ao mundo. Por isso diz no *Diário XIII* (1983, p.151): «S. *Martinho de Anta, 17 de Setembro de 1980* – Ao alargar-me os horizontes do mundo, com necessidades de toda a ordem a que já não posso renunciar, a vida fez de mim um ser ubíquo. Tenho aqui as raízes de suporte e lá longe as pastadeiras...». Mia Couto, cuja obra apresenta a casa como um motivo recorrente, reafirma a importância das vivências na identidade do eu e edifica a ideia de envolvimento na vida através da casa que se habita e à qual vai dando uma alma: «Quem constrói a casa não é quem a ergueu mas quem nela mora» (*Terra Sonâmbula*). Habitar a casa contém uma ideia de unidade, um reflexo do universo num todo espacial, a nível físico e psicológico, com sentimentos e emoções.

Podemos alargar este conceito de *nossa* casa ao universo, porque nele se enquadra a *nossa casa-Terra*, que não é preservada nos dias que correm. Esperemos que não aconteça uma desgraça em que se aplique o «casa roubada, trancas à porta», pois pode não haver *trancas* para a casa-Terra...

A *nossa* casa é identificação que vem do passado, vivida no presente e nos sonhos do futuro.

Termino com o desejo de me solidarizar com a dor do testemunho do início, através do extracto dum poema de Francisco Bugalho, «Casa Abandonada»: *Minha saudade não larga / Certa casa abandonada. / E sinto, na boca, amarga, / Essa lágrima chorada / Quando a deixei...* (...).

INCÊNDIOS FLORESTAIS

# Distrito está debaixo de fogo e fumo

Os incêndios florestais chegaram em força ao Distrito de Castelo Branco no domingo, fazendo com que a capital de Distrito tenha ficado envolta numa nuvem de fumo

Os incêndios florestais chegaram em força ao Distrito de Castelo Branco, no domingo. No dia em que foi registado um recorde de ignições a nível nacional, o Distrito foi palco do início de dois grandes incêndios. Um junto a São Vicente da Beira, no Concelho de Castelo Branco, e outro no Concelho de Vila de Rei, na Zona do Pinhal.

No que respeita ao fogo de São Vicente da Beira, identifica-



FOTO: Beira Beira TV

**Centenas de Bombeiros atacam o fogo no distrito**

do como incêndio de Louriçal do Campo, o alerta foi dado à 1h27 da madrugada de domingo e durante todo o dia foram muitos os operacionais no terreno, apoiados por meios aére-

os, que tentaram dominar as chamas que, entretanto, colocaram em risco a aldeia de Casal da Serra, onde se viveram momentos de grande aflição.

Tudo isto, porque as cha-

mas lavravam com grande intensidade, alimentadas pelo pasto seco e pela densa floresta existente na Serra da Gardunha.

O fogo, com grande intensidade, na tarde de domingo, cer-

ca das 17h30, avançou mesmo para o concelho vizinho do Fundão, em direção à Freguesia de Souto da Casa.

Igualmente no Distrito de Castelo Branco, mas na Zona do Pinhal, mais concretamente no Concelho de Vila de Rei, as chamas também chegaram em força na tarde de domingo, quando eram 18h40.

O incêndio que desde sexta-feira lavrava em Ferreira do Zêzere, no Distrito de Santarém, transpôs a albufeira do Castelo do Bode, dando início às chamas no Distrito de Castelo Branco, na localidade de Zaboeira, no Concelho de Vila de Rei.

Este incêndio, que ontem, à hora do fecho da edição da Gazeta era combatido por um elevado número de operacionais no terreno, apoiados por várias aeronaves, devido às características do teatro de operações, dominado por pinhal, colocou

em risco várias localidades, o que levou mesmo a que a Câmara de Vila de Rei tenha acionado o Plano Municipal de Emergência, às 19h30, de domingo.

A gravidade da situação do incêndio que assolava uma parte significativa do Concelho, levou inclusive a que a Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) tenha decidido que o Centro de Saúde de Vila de Rei tivesse ficado a funcionar já durante toda a noite de domingo.

À hora do fecho da edição da Gazeta, esta segunda-feira, no fogo de Louriçal do Campo, estavam no teatro de operações 179 operacionais, com 52 veículos, apoiados por quatro meios aéreos.

Isto enquanto no fogo de Zaboeira, em Vila de Rei, se encontravam 485 operacionais, com 142 veículos, apoiados por nove meios aéreos.



## Homem encontrado morto numa piscina em Penha Garcia

Um homem com cerca de 50 anos natural de Salvador, concelho de Penamacor, foi encontrado morto, domingo, dia 13 de agosto, numa piscina em Penha Garcia, concelho de Idanha-a-Nova. O alerta foi dado

aos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova por volta das 10h40. A equipa realizou manobras de reanimação sem sucesso. O corpo foi transportado para a morgue do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco.

QUERCUS E ACRÉSCIMO FIZERAM AS CONTAS

## Quanto custa a prevenção dos incêndios florestais

A Quercus e a Acréscimo fizeram contas e chegaram à conclusão que o valor anual da prevenção dos incêndios florestais em Portugal ascende a 165 milhões de euros, o que leva a adiantar que esse “é valor muito abaixo dos prejuízos anuais causados à economia portuguesa pelos incêndios florestais, que estão avaliados em mil milhões de euros”.

Para chegar a estes números a Quercus e a Acréscimo tiveram em linha de conta os custos associados à abertura da rede primária de gestão de combustíveis (FGC), à criação de faixas e mosaicos (FGC), as primeiras junto da rede viária, de edificações em meios rurais, junto a aglomerados urbanos e a polígonos industriais.

A abertura e beneficiação de caminhos florestais, a valores médios por concelho de 15 quilómetros e de 70 quilómetros, respetivamente, bem como a recuperação e restauro de casas florestais foram tam-



bém tidas em consideração.

Foram igualmente considerados os encargos com o apoio, por cinco anos, a equipas de sapadores florestais, em recursos humanos e materiais, prevendo a criação de duas equipas por concelho, bem como com a contratação de vigilantes por um período de quatro meses ao ano, de junho a setembro.

A estes cálculos há ainda a somar os encargos com a arborização de um por cento da área continental nacional com

espécies de folhosas autóctones de baixa combustibilidade, a realização do cadastro florestal simplificado em um milhão de hectares e a recuperação de 10 mil hectares por ano de áreas ardidas.

A Quercus e a Acréscimo reforçam que “o valor estimado dos prejuízos anuais causados à economia portuguesa pelos incêndios florestais é de mil milhões de euros” e acrescentam que “não contabilizando os incalculáveis custos com a perda de vidas huma-

nas, aos encargos económicos há que associar os encargos ambientais e sociais. Entre estes, os associados à delapidação de recursos naturais, com destaque para o solo, a depreciação do território, com impacto na paisagem e no turismo rural, e com os prejuízos para a Saúde Pública, decorrentes do aumento da poluição para a atmosfera e para o meio aquático”.

Por tudo isto apelam para que seja feito “mais investimento na prevenção e ordenamento florestal e sanções para os municípios que não cumpam a legislação de Defesa da Floresta Contra Incêndios”, considerando que “é inadmissível que ano após ano exista cada vez mais investimento em combate aos incêndios do que na prevenção dos mesmos”.

É ainda defendida “uma mudança de paradigma no ordenamento florestal, com uma maior utilização de espécies autóctones”.

### SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escel. 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escel. 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



## Piscina Praia recebe colheita de sangue

O Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, em parceria com a ALBIGEC, realiza,

esta quarta-feira, ia 16 de agosto, entre as 14h30 e as 18 horas, no Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco, uma colheita de sangue.

## Junta de Alcains acolhe círculo de leitura

A Junta de Freguesia de Alcains acolhe, a partir de esta quarta-feira, dia 16, até sábado, dia 19, entre as 18 e as 23 horas, o Círculo de Leitura de Alcains.

Entre as muitas atividades a realizar, contam-se os encontros com as autoras Vanessa Martins, vencedora do Prémio Branquinho da Fonseca 2015, da Fundação Calouste Gulbenkian, natural do Tortosendo, e Maria João Rodrigues, de Castelo Branco. Haverá também leituras performativas diárias e estão patentes uma mostra e uma exposição de livros.

Não esquecendo a promo-

ção de jovens talentos, durante esta iniciativa, ocorrem concertos de flauta transversal e guitarra, executados por Dina Carrega e Guilherme Fortunato, respetivamente.

A ideia partiu de uma associação informal de jovens leitores Alcainenses, que procura, deste modo, estimular hábitos de leitura entre a população em geral, assim como, promover contactos com formas alternativas de declamação.

A iniciativa tem o apoio da Junta de Freguesia de Alcains e da Comunidade de Leitores de Alcains.

## Associação do Cansado tem muita animação no fim de semana

A Associação do Bairro do Cansado, em Castelo Branco, organiza, sábado e domingo, um fim de semana com muita animação.

O programa começa sábado, com uma noite de fados com os fadistas Amílcar Ribeiro, Dina Valério e José Reino, acompanhados por Nuno Cirilo, na guitarra portuguesa, e José Roberto, na viola.

A entrada para crianças dos oito aos 12 anos, com jantar incluído, custa seis Cansados; para sócios da Associação do

Bairro do Cansado e da Associação Juvenil do Bairro do Cansado, com jantar incluído, 10 Cansados; para não sócios, com jantar, 12,5 Cansados; e para sócios e não sócios, sem jantar, mas com uma bebida, cinco Cansados. As reservas podem ser feitas através dos telemóveis 919171446, 968657562 ou do telefone 272321121.

Domingo, a partir das 20 horas, na Quinta do Moinho Velho, há teatro com o grupo Tramédia e também sobe ao palco José Freixo.



INICIATIVA DA ALMA AZUL

# Dia Mundial da Fotografia comemorado em Alcains

Este Dia Mundial da Fotografia é uma boa oportunidade para homenagear José Barata

A Alma Azul dinamiza, sábado, a partir das 15 horas, no Salão Alma azul, que se localiza na Avenida 12 de Novembro, em Alcains, as comemorações do Dia Mundial da Fotografia.

No encontro é homenagea-

do o fotógrafo profissional Alcainense José Pedro Barata, já falecido, e do qual publicou, em Novembro de 2005, uma autobiografia, com imagens seleccionadas pelo próprio, de toda uma vida dedicada a fotografar as comunidades da Beira Baixa. As comemorações do Dia Mundial da Fotografia incluem também a mostra de imagens, a preto e branco, de alunos do professor Carlos Matos, da Escola Secundária de Alcains; fotografias de Sérgio Pereira, de Albergaria-a-Velha, que foi o primeiro aluno a terminar o Curso de Artes de Imagem – Multimédia e

Audiovisuais, na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART) e é colaborador da revista de artes e ideias Alma Azul, além de artista convidado na Residência Artística *Malcata 7 Geografias*.

Em destaque está também um ensaio fotográfico de Paulo Bernaschina: MY-MAL-CATA, a partir de um texto de Robert Louis Stevenson. Paulo Bernaschina é natural de Coimbra e licenciado em Filosofia. Sábado a Alma Azul convida ainda todos os interessados a trocarem uma fotografia em papel por um livro, entre as 15 e as 17 horas.

## Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Verão é sinónimo de festivais musicais, que se realizam um pouco por todo o País. Em época de férias escolares, os jovens, mas não só, aproveitam os festivais para preencherem o tempo a ouvir música e a conviver, em muitos casos em íntimo contacto com a natureza.

A base é a música, que não é indiferente a ninguém e tem a particularidade de fazer com que as diferentes línguas não sejam uma barreira. Afinal, mesmo quando não se percebe nada de uma música, por a letra ser num idioma desconhecido, os sons exercem o seu encanto e entram pelos ouvidos, trazendo os mais diferentes sentimentos, desde calma a excitação. É o poder da música.

Mas isto dos festivais não é uma novidade, afinal os eventos atuais são os descendentes de algo que teve início na década de 60 do século passado.

Pode mesmo considerar-se que o pai de todos os festivais é o Festival Woodstock, que de 15 a 18 de agosto de 1969, faz agora 48 anos, reuniu, na fazenda de Max Yasgur, na cidade de Bethel, no Estado de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, qualquer coisa como 32 músicos ou bandas e quase meio milhão de espectadores.

Um festival que contou com atuações de nomes que ainda hoje são conhecidos pelos mais novos, como Joan Baez, Janis Joplin, The Who, Jefferson Airplane, Joe Cocker ou Jimi Hendrix, entre muitos outros. Durante três dias o poder da música, da paz e do amor, reinou em Woodstock. Um poder que ainda hoje mantém a sua força e encanto, apesar da música ser bem diferente passadas quase cinco décadas.

# Família Pio mantém tradição da reunião de verão

A Família Pio, com origens em Alcains, iniciou há uns anos a tradição de se reunir, no verão, para se reencontrarem os primos, tios, irmãos e outros familiares dispersos pelo País e pela Europa.

Este ano o encontro consistiu de um jantar de convívio e baile, sendo que de França, da Suíça, do Algarve, do Alentejo ou do Norte de Portugal, vieram os primos, os tios, os irmãos que, assim, recordam

tempos da sua infância e juventude, ficando os seus descendentes, que aumentam de um ano para outro, a conhecer melhor a terra dos seus avós.

A reunião familiar tem também o valor acrescentado de



permitir aos mais novos e aos mais velhos estabelecerem la-

ços de afeto, que só o reconhecimento mútuo proporciona.



## ESART está na Montra IPCB/Alegro

A Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco marca presença, na Montra IPCB/Alegro, com projetos e trabalhos desenvolvidos no âmbito dos diversos cursos e áreas científicas da Escola.

No último ano, marcaram presença neste espaço do Centro Comercial Alegro Castelo Branco as seis escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), que são a Escola Superior Agrária (ESA), Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), Escola Superior de Educação (ESE), Escola Superior de Gestão (ESGIN), Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e Escola Superior de Tecnologia (EST).

A Montra IPCB/Alegro é um espaço dedicado à exposição dos trabalhos dos alunos do Politécnico, com o objetivo de proporcionar um local de divulgação e promoção do fora de portas, aproximando assim a instituição da comunidade envolvente.

## EDUCAÇÃO

# Escola Superior de Tecnologia tem a primeira Palo Alto em Portugal

O Palo Alto Networks é uma referência mundial na área das redes e da segurança informática

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, acaba de concluir o processo de criação da Academia Palo Alto Networks, tornando-se a primeira instituição de Ensino Superior portuguesa a possuir esta certificação.



A Escola Superior de Tecnologia tem mais uma academia certificada

Fundada em 2005 por Nir-Zuk, a Palo Alto Networks é uma referência mundial na área das redes e da segurança informática, com forte experiência no desenvolvimento de

firewalls e aplicações associadas, estando presente em mais de 50 países.

A Academia Palo Alto Networks, atualmente com cerca de 160 parceiros em 19 países, permitirá a realização de formações certificadas sobre as plataformas de segurança de próxima geração, assim como a integração destes conteúdos nas disciplinas dos cursos de Ensino Superior na área da informática que são atualmente lecionados na EST.

Recorde-se que a EST tem tradição na implementação de academias certificadas, tendo neste momento em funcionamento uma Academia Cisco e uma Academia Microsoft.

# Docentes EST foram ao Uzbequistão no âmbito do projeto Highvec/Tempus

Os docentes da UTC de Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, Ana Ramos, Dinis Gardete, Francisco Lucas e José Mocito, no âmbito do projeto internacional HIGHVEC, financiado

pelo programa TEMPUS, deslocaram-se ao Uzbequistão, onde lecionaram diversos seminários no departamento de Construction and Maintenance of Roads and Aerodromes, do Tashkent Institute of Design, e no Depar-

tamento de Construction and Maintenance of Automotive Roads, do Samarkand State Architecture-Construction Institute, no âmbito da componente Highway Domain do projeto. Os seminários realizados, destina-

dos aos investigadores/docentes das instituições do país acolhedor, incidiram sobre a utilização dos equipamentos laboratoriais adquiridos no âmbito do projeto e aumento de competências nas áreas CAD/SIG. Os do-

centes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tiveram ainda oportunidade de participar na reunião do Steering Committee Meeting realizada, realizada em Samarkand, conjuntamente com os parcei-

ros espanhóis (Universidade Carlos III/Madrid), ingleses (Universidade de Birmingham), romenos (Univerdade Politécnica of Bucarest) e os membros das diversas instituições locais parceiras que integram o projeto.

## CORREIO DO LEITOR

# Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda reúne com APA Algumas Conclusões

No passado 2 de agosto, 4 elementos da Plataforma reuniram-se com a Eng<sup>a</sup> Susana Fernandes, responsável pelo Pólo de Castelo Branco da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), e com o Eng<sup>o</sup> Bruno Moura do Pólo de Portalegre.

Desde fevereiro, mês da última reunião, a Plataforma quis saber dos progressos na questão do cerejal, nomeadamente da ordem de remoção da plantação na faixa dos 50m, que jamais deveria ter sido tocada. Fomos informados de que houve algumas dificuldades e atrasos, pois o proprietário alegou não saber medir a distância por ausência dos marcos indicadores do Nível de Pleno Armazenamento (NPA). Entretanto, as coordenadas dos marcos já foram obtidas nos arquivos centrais de Lisboa e fornecidas ao requerente. Assim sendo, passado um mês, não há qualquer desculpa para que a situação se mantenha. Esperamos

que a APA efetue em breve a necessária ação de fiscalização.

Manifestámos a nossa discordância da autorização que foi dada a esta plantação intensiva, dentro da área de 500m de proteção da Albufeira, pois viola o código de boas práticas agrícolas, que deveria ser seguido, conforme o Plano de Ordenamento da Albufeira. E alertámos para o que sucederá se, no futuro, outros proprietários da zona quiserem fazer plantios semelhantes.

Pensando no futuro, relembrámos que a faixa de restrição absoluta dos 50m deverá ser recuperada, após a remoção do cerejal. Sugerimos as espécies que devem ser introduzidas nessa faixa, para assegurar que a sucessão ecológica se faça gradualmente e que possa exercer o seu papel protetor da Albufeira. A Eng<sup>a</sup> Susana Fernandes achou muito importante esta faixa protetora e tomou nota das espécies recomendadas, manifestando algumas

preocupações sobre como esta medida pode vir a ser efetuada. Sugerimos a realização de uma experiência piloto nos terrenos limítrofes à Albufeira, propriedade do Município de Castelo Branco, que servisse de exemplo aos restantes proprietários. Esta estabilização das margens poderia até ser feita com base nos concursos recentemente vindos a público, a que as autarquias também se podem candidatar, e que forneçam as plantas de espécies autóctones para reflorestação e recuperação de ecossistemas.

Numa conversa fluida e com espírito de cooperação, outros assuntos foram abordados, tais como a questão do fungicida Pomarsol aplicado no cerejal e que, segundo a nossa opinião, foi o causador da morte dos peixes em maio último. A Plataforma manifestou a sua discordância de algumas afirmações constantes no Auto elaborado pelo SEPNA da GNR, nomeadamente sobre a distância até

à linha de água em que o propulsor de pesticida atuou, muito inferior à indicada no Auto, como pode provar com fotografia.

A explicação dada na altura (Eutrofização da Albufeira), foi explorada, pois também é uma preocupação nossa, apesar de considerarmos que a eutrofização só causa carência de oxigénio no meio aquático, capaz de matar os peixes, no outono, quando a elevada biomassa de algas entra em decomposição. As causas da crescente eutrofização são diversas, pois as fontes de Fosfatos provêm das descargas das ETAR's das povoações a montante da Albufeira (Lardosa, Soalheira e Lourçal do Campo) que não têm sistemas de remoção deste elemento químico que promove a mesma. Provêm também da utilização de adubos químicos nas explorações agrícolas e pecuárias e do arrastamento dos solos para o interior da Albufeira, por transporte hídrico. A questão do ex-

cesso de Fósforo na Albufeira é também uma preocupação da Eng<sup>a</sup> Susana Fernandes. Garantiu que a monitorização da qualidade da água é feita mensalmente e os elementos da Plataforma manifestaram a sua preocupação com o futuro dessa qualidade pois se neste momento é boa, quando sai da Estação de Tratamento de Água (ETA), no futuro, com a crescente eutrofização, com o crescimento das cerejeiras e com o aumento da quantidade de produtos químicos aplicados na plantação, pode vir a estar em sério risco.

Foram ainda abordadas outras questões que preocupam a Plataforma, como a recente deposição de lamas com águas negras num tanque e numa charca, de propriedade privada, que se encontram no outro lado da estrada e ligados à ETA por tubagens. A APA esclareceu que se registou uma avaria na centrífuga para o tratamento de desidratação das

mesmas e que, apesar de a ETA não ter licença de descarga, são situações que acontecem esporadicamente, por demora da obtenção das peças necessárias, mas que a APA solicitou a intervenção imediata às Águas do Vale do Tejo. Informámos que houve abundantes escorrências do tanque e da charca para terrenos ao seu redor e para o rio Ocreza, a jusante da barragem.

Não fazendo o relato de todos os assuntos tratados, informamos para concluir que, a exemplo do que fizemos em reunião com o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, apresentámos a proposta de realização de uma Campanha de Limpeza de resíduos nas margens da Albufeira. Ambas as entidades aceitaram a ideia processando-se agora as reuniões necessárias para delinear a sua execução.

A Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda



ACOMPANHAMENTO DE DOENTES EM DOMICÍLIO

# Liga dos Amigos do HAL realiza curso de voluntariado

O primeiro curso de voluntários reuniu mais de 40 participantes



A Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, promoveu um curso para desenvolver cuidados mais justos e dignos aos doentes que se encontram no seu domicílio.

Mais de 40 pessoas participaram na primeira edição do Curso de Voluntários para Acompanhamento de Doentes em Domicílio, promovido pela Liga e que decorreu nos dias 17 de junho, e 1 e 8 de julho, tendo incidido sobre quatro grandes eixos, que foram *O voluntariado no setor da saúde, o impacto da bioética e as ações paliativas, cuidar da vida*

*e acompanhamento do doente e sua família e, a dimensão espiritual do doente, sua família e dos voluntários.*

De acordo com a organização “a formação, totalmente gratuita, converteu-se num foro de conhecimento e intercâmbio de inquietudes e desafios de todos os que nela participaram. Coordenada por Carlos Almeida, presidente da direção da Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano, des-

tacou-se pela partilha e discussão sobre casos oferecendo a possibilidade aos assistentes de desfrutar do diálogo e conclusões sobre os diferentes debates e temas”.

Peritos em voluntariado, psicologia social, bioética, palição, luto, espiritualidade, enfermagem, aproveitaram esta ocasião para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências na área do voluntariado no domicílio de do-

entes vulneráveis e acometidos de solidão.

É ainda realçado que “este curso, sendo a primeira edição, respondeu a necessidades de aprofundar conhecimentos em áreas como as decisões éticas, por exemplo, quando surgem inquietudes sobre o processo comunicacional com o doente, no seu domicílio, a capacidade de tomar decisões, a sujeição a tratamentos farmacológicos, entre outros...”.

Recorde-se que o Voluntariado Hospitalar da Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano acompanha há 25 anos, no Hospital, pessoas dependentes, muitas delas em fim de vida. Dispõe de espaços hospitalares altamente especializados, mas sobretudo de uma equipa de voluntários e voluntárias que reúnem competências éticas e humanas para cuidar de forma integral o doente, seus familiares e amigos.

## Festins começam esta quinta-feira

A Associação Cultural Alcainense (ALZINE) organiza, entre quinta-feira e sábado, no Centro de Cultura de Alcains, o Festins 2017 – Festival de Cultura e Associativismo de Alcains.

O programa começa quinta-feira, com as atuações de Slow J, Beatbombers e ComCordas.

Sexta-feira sobem ao palco

Throes + The Shine, The Poppers, e Ciclo Preparatório.

Isto enquanto sábado têm lugar as atuações de Samuel Úria, Batida, Voodoo Marmalade e Valéria Carvalho.

De referir, ainda, que para além dos concertos não faltam motivos de interesse como artesanato, cinema, *performances* artísticas e *videomapping*.

## Samuel Úria nos FESTINS



Agrada-me testemunhar o sucesso de um escritor de canções como Samuel Úria. Tudo nele é tocante, desde o seu percurso musical ao seu modo sério de estar na vida. Seguro, inteligente e com uma sinceridade que desama a mais cínica conspiração de produto dos média.

É verdade que um músico pode aparecer e desaparecer segundo os interesses daquilo a quem chamam mediadores de comunicação, e do qual eu e muitos milhares de portugueses (simples curiosos do mundo da música) dependem. Ou seja, do que as rádios e a televisão vão apresentando.

*Carga de Ombro* é um caso estranho, porque volto a escutá-la diariamente na rádio (meia dúzia de vezes ao dia), numa versão (belíssima) com a Manuela Azevedo; quando em 2016 já tinha assistido a um concerto de Samuel Úria, em pleno europeu de futebol, no Pátio da Inquisição, em Coimbra, e arquivado na memória a poesia de *Carga de Ombro*, canção que um ano depois já dava por perdida na espiral frenética da secção de novidades.

É um caso estranho porque durante muitos meses os tais mediadores de comunicação não nos ofereceram a oportunidade de a escutar com regularidade na voz de Samuel Úria; mas, passado um ano, ei-lo de novo: todos os dias, com a poesia

da *Carga de Ombro*.

Investiguei e conclui que tal fenómeno é o resultado de um concerto (em Lisboa, claro) com alguns dos ilustres convidados para os quais ele compõe; entre eles, os Clã, da Manuela Azevedo. Enigma esclarecido. E Samuel Úria está em muitos dos festivais de verão este ano. E para felicidade minha ele vem a Alcains, aos 10 anos, aniversário redondo, dos Festins.

Para quem ainda não sabe: os FESTINS são um Festival de Verão, que se realiza desde 2007, em Alcains, e por lá já passaram: entre muitos outros artistas emergentes, os (agora) muito conhecidos Linda Martini, Capitão Fausto, Rita Redshoes, Tiago Bettencourt, A Jigsaw, PAUS; The Legendary Tigerman, só para citar alguns.

E o entusiasmo com o Samuel Úria não é só meu, um grupo de jovens alcainenses está a preparar uma atividade complementar para os dias dos Festins: um Círculo de Leitura, no Largo do Santo António, no Salão Polivalente da Freguesia, e espera contar com Samuel Úria para uma Leitura.

E já me imagino rodeada de livros a escutar a voz bem timbrada do Samuel Úria, naquela sua postura de rapaz sério, que, sílaba a sílaba, nos vai revelando o poder da palavra. E (cereja em cima do bolo) em português.

Elsa Ligeiro

# Castelo Branco recebe comemorações dos 25 anos da SIC

Castelo Branco recebe, sexta-feira e sábado, o *Roadshow SIC 25 anos*, que a estação televisiva está a realizar, de Norte a Sul do País, nas capitais de distrito, de forma a assinalar as bodas de prata.

Nos dois dias, no centro cívico de Castelo Branco, estará o camião SIC, que será o palco de atividades interativas como *Caça ao Tesouro by NOS, 360º, Quem Sabe Sabe – Quizz, Es-*

*túdio, Eu e a Minha Estrela SIC, Karaoke by FORD e Régie Móvel.*

A iniciativa conta também com a presença das caras mais populares da SIC e inclui a emissão do *Primeiro Jornal*, os diretos para o programa *Juntos à Tarde* e os vários jogos e atividades existentes nestes dois dias.

De referir, também que a iniciativa conta com o acom-

panhamento da Ford, que está a comemorar os 85 anos de presença em Portugal, sendo que a ação tem como um dos objetivos apresentar o novo Ford Fiesta.

Assim, sexta-feira e sábado, o *Ford Fiesta On Tour* está no Campo Mártires da Patria, no centro cívico de Castelo Branco, onde estarão em exposição dois Ford Fiesta disponíveis para a realização de *test-*

*drives*.

Durante o *roadshow*, o público terá também um desafio, em que o objetivo é interpretar um *karaoke*, dentro do novo Ford Fiesta, em direto para o País. Há prémios diários, bem como um prémio semanal. O prémio final, o novo Ford Fiesta, sorteado por entre todos os participantes deste *karaoke*, será no último dia de *roadshow*, em Lisboa, em outubro.

## Louriçal do Campo recebe *Mostra de Autores da Beira*

A Alma Azul, em parceria com a Associação Cantardecuco, realiza, domingo, a partir das 21 horas, na sede da Associação Desportiva e Cultural do Louriçal do Campo, a *13ª Mostra de Autores da Beira*.

A sessão é dedicada aos autores que nasceram ou trataram temas do Distrito e o convidado da sessão é o economista e in-

vestigador Manuel Martins Lopes Marcelo, que comentará o seu trabalho editado no livro *Moinhos da Baságueda sobre as Comunidades Rurais criadas em redor dos Moinhos de Água*, onde o autor, com a ajuda dos desenhos de José Manuel Preto Ribeiro, que ilustram o livro, explicará o sistema tradicional de moagem e toda a economia que

se gerava à volta de uma atividade que durante décadas foi relevante na Beira Baixa.

Também as tradições e os costumes da beira estarão em destaque nesta sessão, que pretende criar laços entre associações de defesa do património da Beira, tendo no Louriçal do Campo a Serra da Gardunha como referência.







Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco  
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto  
6000-320 Castelo Branco  
Tel.: 272 001 180  
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Técnico de Compras (m/f) - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter Licenciatura ou mestrado em Gestão, Gestão da Distribuição ou Logística. Bons conhecimentos de SAP e de Inglês(falado e escrito). Boas capacidades de negociação e persuasão. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Team Leader (m/f) - Abrantes**. Deverá ter no mínimo o 12º ano. Obrigatoriamente bons conhecimentos de Inglês(falado e escrito) e de informática. Capacidade de negociação e liderança. Disponibilidade imediata e a curto prazo.

- Recruta **Rececionista (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e preferencialmente, com experiência profissional, na função. Disponibilidade imediata e a curto prazo. Obrigatoriamente bons conhecimentos de Inglês e Espanhol (falado e escrito).

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) – Portalegre e Castelo Branco**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Operador de Montagem (m/f)- Fundão**. Disponibilidade para missões de curta duração (4 e 5 de Setembro de 2017).

- Recruta **Operador Fabril (m/f)- Castelo Branco**. Deverá ter o 9ºano. Com ou sem experiência em ambiente industrial. Disponibilidade imediata para os seguintes horários: 17h-02h ou 23h-08h.

- Recruta **Manobrador de Empilhadores (m/f) – Espanha**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial. Conhecimentos de Espanhol. Disponibilidade para realizar formação, em Portugal, pelo período de 2/3 meses e trabalhar por turnos.

- Recruta **Operador Industrial (m/f)- Espanha**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial. Conhecimentos de Espanhol. Disponibilidade para realizar formação, em Portugal, pelo período de 2/3 meses e trabalhar por turnos.

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) – Fundão**. Deverá ter, obrigatoriamente, 9ºano e experiência na função de técnico de manutenção no sector industrial. Conhecimentos teóricos e práticos na área da manutenção (Electromecânica, Automação, Hidráulica, pneumática).

- Recruta **Ajudante de Eletricista(m/f) – Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 9º ano. Com ou sem experiência profissional na função e conhecimentos de electricidade.

- Recruta **Administrativo Financeiro(m/f)- Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Gestão, Contabilidade ou similar. Conhecimentos de Oracle. Fluente a Inglês (oral e escrita).

- Recruta **Operador de Produção(m/f)- Castelo Branco**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial.

- Recruta **Técnico de Métodos Industriais (m/f) - Fundão**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Gestão Industrial ou Mecânica. Com experiência profissional mínima de 1 ano em gestão de projectos e disponibilidade para deslocações para o exterior. Com bons conhecimentos de Francês (oral e escrito).

- Recruta **Operador CNC (m/f) - Fundão**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, obrigatoriamente, em microprecisão, CNC, fresa-automática, em medição e controlo de qualidade. Bons conhecimentos de francês, ao nível da conversação e disponibilidade a curto prazo

- Recruta **Soldador – Castelo Branco**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, obrigatoriamente, na função de Soldador e/ou Serralheiro.

- Recruta **Servente (M/F) - Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função.

- Recruta **Serralheiro Civil/Soldador – Vila Velha de Ródão**. Deverá ter experiência profissional na função e com torno (preferencial) e ser detentor de carta de condução (categoria B).

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) – Alcains e Portalegre** (2 vagas). Deverá ter o 9º ano; experiência profissional, na função e ser detentor de carta de condução de pesados (categoria C), CAM e Tacógrafo - documentos obrigatórios.

- Recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de electromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório); experiência profissional mínima de 1 ano na função e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Motorista de Pesados de Passageiros (m/f) – Castelo Branco e Covilhã** (2 vagas). Deverá ter o 9º ano e possuir obrigatoriamente: Carta de condução de pesados de passageiros; CQM - Carta de Qualificação de Motorista; CAM - Certificado de aptidão para motorista e Certificado de Motorista de transporte coletivo de crianças.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) – Alcains e Portalegre**. Deverá ter o 12º ano e preferencialmente experiência profissional, na função.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fabril.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA  
Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE MESA  
Refª 588760285 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR DO TRATAMENTO DA MADEIRA  
Refª588760613 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

CABLADORES  
Refª588761724 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA DE LIMPEZA  
Refª588769960 – Tempo Comp. – Rosmaninhal – Idanha

OPERADOR DE CALL CENTER  
Refª588770605 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE MESA  
Refª 588771225 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE BAR  
Refª 588771706 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOBILIÁRIO  
Refª 588774138 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

OUTROS TRABALHADORES DA MONTAGEM  
Refª588776338 – Tempo Completo – Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS  
Refª588776456 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL  
Refª588776574 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

ENFERMEIRO/A  
Refª588777539 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA  
Refª 588778148 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS  
Refª588778939 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

PEDREIRO  
Refª 588779424 – Tempo Completo – Lousa - Castelo Branco

MEDICO/A DENTISTA  
Refª 588779480 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL  
Refª588780162 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE BALCÃO  
Refª 588781129 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ELETROMECHANICO  
Refª 588781349 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR  
Refª 588781434 – Tempo Completo – Penamacor

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO  
Refª588782087 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL  
Refª 5887782888 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO  
Refª 588782892 – Tempo Completo – Castelo Branco

DISTRIBUIDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES  
Refª 588782960 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL  
Refª 588783321 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRA/O  
Refª 588783427 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA  
Refª 588783430 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA  
Refª 588783434 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE MOTORISTA  
Refª 588783524 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Por apenas **1€/mês**  
a assinatura digital permite-lhe  
aceder comodamente,  
no seu computador ou tablet,  
ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel,  
a assinatura digital para si é **GRÁTIS**

Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS **272 320 090**



Aproveite as oportunidades  
e faça já a sua inscrição!  
[www.aebb.pt](http://www.aebb.pt) - T: 272 340 250  
E: [formacao@aebb.pt](mailto:formacao@aebb.pt)



ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:

#### » Técnico/a de Medições e Orçamentos

A decorrer entre março e dezembro de 2017

Horário: 18H30 às 22H00 de 2º a 5ª Feira  
Carga Horária: 400 Horas  
Local de Realização: Castelo Branco

Destinatários/as:  
- Ativos, Desempregados, Jovens ou Adultos  
- Habilitação Escolar igual ou superior ao 9º Ano de Escolaridade

Direitos dos/as formandos/as:  
- Certificado de Qualificações por cada Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) realizada.

#### » Técnico/a de Instalações Elétricas

Data de Início: outubro 2017 - Data de Conclusão: dezembro 2018

Horário: 09H00 às 17H30 de 2º a 6ª Feira  
Carga Horária: 2045 Horas  
Local de Realização: Castelo Branco

Destinatários/as:  
- Candidatos com idade igual ou superior a 23 anos à data de início da Formação  
- Habilitação Escolar entre o 9º Ano e o 11º Ano de Escolaridade

Direitos dos/as formandos/as:  
- Bolsa de Formação;  
- Subsídio de refeição;  
- Despesas ou Subsídio de Transporte  
- Certificado do Ensino Secundário e o Nível 4 de Qualificação

#### » Condutor/a Manobrador/a de Equipamento de Movimentação de Terras

Data de Início: outubro 2017 - Data de Conclusão: dezembro 2018

Horário: 09H00 às 17H30 de 2º a 6ª Feira  
Carga Horária: 2010 Horas  
Local de Realização: Castelo Branco

Destinatários/as:  
- Candidatos com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da Formação  
- Habilitação Escolar entre o 6º Ano e o 8º Ano de Escolaridade

Direitos dos/as formandos/as:  
- Bolsa de Formação;  
- Subsídio de Refeição;  
- Despesas ou Subsídio de Transporte  
- Certificado do 3º Ciclo do Ensino Básico e o Nível 2 de Qualificação



**INSCREVE-TE!**  
INÍCIO PREVISTO  
SETEMBRO/OUTUBRO 2017



ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa  
Rua Senhora da Piedade, Lote 4, A-2º  
6000 - 279 Castelo Branco  
T: 272 329 255  
F: 272 329 802  
@ www.acicb.pt





UMA EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

# Livro conta história de Santa Catarina de Sena

Lançamento do livro de uma coleção infantil dedicada às tradições do concelho de Idanha

A história de Santa Catarina de Sena, venerada no Ladoeiro, no Concelho de Idanha-a-Nova, é o tema do novo livro para crianças escrito e ilustrado por Joaquina Salgueiro Celestino, com edição da Câmara de Idanha-a-Nova.

*Por terras de Santa Catarina de Sena – Chamadas de Ladoeiro* é o sexto título de uma coleção infantil dedicada às tradições do Concelho de Idanha-a-Nova.

A sessão de lançamento realizou-se dia 27 de julho, no decorrer da XXI Feira Raiana.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, lembrou, no lançamento do livro, que com a sua dinâmica editorial, a autarquia “tem feito um trabalho importante na divulgação da nossa



O presidente Armindo Jacinto, esteve presente no lançamento do livro durante a Feira Raiana

cultura e tradições, incluindo junto dos mais jovens”.

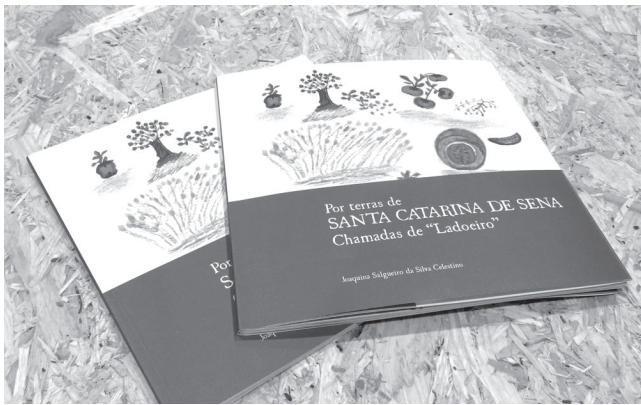
Joaquina Salgueiro Celestino, que foi professora de História durante cerca de 40 anos, explica o objetivo desta coleção,

ao afirmar que “os livros procuram estimular nas crianças o gosto pela sua terra e levá-las a conhecer as tradições do Concelho de Idanha-a-Nova, que são por vezes únicas,

no plano mais abrangente da história de Portugal”.

A coleção inclui também *A Lenda de Água Murta; O Mistério da Senhora do Loreto; Terra Encantada: Senhora d'Azenha – Monsanto e Penha Garcia; Entre a Serra e o Rio: O Bodo – Senhora da Consolação – Monfortinho e Salvaterra do Extremo e As Festas de São João na terra onde cresce o rosmaninho*.

No lançamento do novo livro estiveram presentes o padre Adelino Lourenço e festeiras de Santa Catarina de Sena, raparigas solteiras que orientam e organizam os festejos no Ladoeiro.



## Os candidatos do PS em Idanha-a-Nova

O Partido Socialista (PS) nas eleições Autárquicas de 1 de outubro vai concorrer à Câmara e à Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, bem como às 13 freguesias do Concelho.

A lista à Câmara é encabeçada pelo atual presidente, Armindo Jacinto. Seguem-se Idalina Costa, João Carlos Sousa, Elza Gonçalves e Laurinda Geraldês.

João Dionísio volta a liderar a candidatura à Assembleia Municipal, órgão a que preside atualmente.

Os cabeças de lista às assembleias de freguesia são Zélia Curto (Aldeia de Santa Margarida), Vítor Mascarenhas (União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes), Gonçalo Costa (Ladoeiro), Albano Pires Marques (Medelim), Paulo Lopes (União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo), Paulo Monteiro (União das Freguesias de Mon-



Os candidatos socialistas às eleições autárquicas

santo e Idanha-a-Velha), Joaquin Laranjo (Oledo), Raul Antunes (Penha Garcia), Helena Silva (Proença-a-Velha), Jo-

aquim Chambino (Rosmaninhal), Maria de Jesus Nogueira (São Miguel de Acha), António Marcelo (Toulões) e Daniel

Fonseca (União das Freguesias de Zebreira e Segura).

O mandatário da candidatura é Álvaro Rocha.

## José Relvas oferece adufe gigante à Câmara de Idanha



O construtor de adufes José Relvas, um dos mais reputados fabricantes deste instrumento, ofereceu um adufe muito especial à Câmara de Idanha-

a-Nova.

Trata-se de um adufe gigante, sendo um dos maiores adufes que José Relvas já construiu.

## Universidade Sénior de Idanha-a-Nova abriu as inscrições para 2017/2018

A Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN) já abriu as inscrições para o ano letivo 2017/2018, que tem início em setembro.

A inscrição na USIN é gratuita e disponibiliza aulas na área da música (canto coral e canto tradicional, instrumentos como o cavaquinho e o adufe), informática, danças de salão, artes e ofícios, gastronomia regional, línguas estrangeiras, português para estrangeiros, liturgia, alfabetização e ginástica de manutenção, entre outras.

A USIN destina-se a quem tem 50 anos ou mais e quer participar num projeto de re-

ferência no concelho de Idanha-a-Nova, que no segundo ano já envolve 270 alunos.

Além das aulas na sede de Concelho, existem pólos em São Miguel de Acha, Medelim, Penha Garcia e Toulões.

Recorde-se que a USIN é coordenada pela Filarmónica Idanhense em colaboração com a Câmara de Idanha-a-Nova, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, e outros parceiros locais.

Inscrições e mais informações podem ser obtidas junto da Filarmónica Idanhense, através do telefone 277202123 ou do endereço eletrónico culturin@filarmonicaidn.com.

## ESGIN realiza curso para preparação para o Exame de Admissão à Ordem Contabilistas Certificados

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) vai realizar uma nova edição do Curso Breve de Preparação para o Exame de Admissão à Ordem Contabilistas Certificados (OCC), entre os dias 8 de setembro e 7 de outubro.

O curso, regido por docentes da instituição e por especialistas de reconhecido mérito,

tem como objetivo atualizar os conhecimentos dos formandos adquiridos ao longo do seu percurso académico e/ou profissional, nas áreas da Contabilidade e Relato Financeiro, da Contabilidade Analítica e de Gestão, da Fiscalidade e de Ética e Deontologia. As candidaturas podem ser efetuadas até ao dia 4 de setembro.



## INVESTIGAÇÃO

# Campo Arqueológico de Proença é cada vez mais internacional

Um grupo muito diversificado de jovens, de 17 países da Europa vão satisfazer o seu fascínio pela arqueologia

O VI Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova (CAIPN) tem no terreno, desde o início deste mês, o segundo grupo de investigadores, que é composto por 18 jovens provenientes de 17 países da Europa, Ásia e América e oito arqueólogos, sendo que isto veio reforçar a internacionalização do Campo.

A primeira fase das investigações, segundo é adiantado, teve resultados “muito positivos”, mas para o diretor do projeto, João Caninas, “este segundo período tem sido muito importante em termos de internacionalização deste campo”.



Pela primeira vez, o Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova recebe um grupo tão diversificado, onde “a grande maioria dos participantes são estrangeiros e nem todos são estudantes de Arqueologia, sendo alguns de Engenharia, Direito, Gestão, entre outros”, mas com interesse comum e movidos pela paixão pela arqueologia e pelo trabalho de campo.

À parceria entre a Câmara

de Proença-a-Nova e a Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) juntou-se o Instituto Português da Juventude e do Desporto (IPDJ) que, desta forma, possibilitou “o salto do campo para a internacionalização”, resultando na participação de mais países que em edições anteriores e “é uma linha que é para prosseguir, não é um objetivo indispensável para a investigação, mas é importante para o desenvolvimento local”, ga-

rante João Caninas, ao mesmo tempo que projeta a investigação além-fronteiras.

Oriundos de vários pontos do globo, a opinião é unânime: uma experiência única não só ao nível do conhecimento, mas também do trabalho de equipa e das relações interpessoais, pois possibilitou “conhecer pessoas de diferentes nacionalidades e outras culturas, o que é uma experiência enriquecedora”, afirmou Fernando Torres,

estudante mexicano de Engenharia.

A nível profissional Rebecca Aker, estudante norte-americana de Antropologia, afirma que as expectativas eram altas e que o campo se revelou melhor do que estava à espera e o trabalho em campo foi proveitoso, “pois incide sobre um período que nunca tinha estudado e penso que me dará um bom contributo enquanto estudante e enquan-

to profissional, e mais experiência prática de trabalho de campo”.

Relativamente aos avanços no estudo da ocupação do território, o diretor do Campo revela que há dados novos sobre as características da sepultura megalítica do Cabeço da Anta, explorada desde há cinco anos no contexto deste projeto, e também existe potencial no Castelo do Chão do Trigo, após a primeira intervenção nesta edição e que merecerá a continuação das investigações.

Recorde-se, ainda, que no âmbito do VI Campo Arqueológico Internacional, Proença-a-Nova receberá, dias 1 e 2 de setembro, o 1º Congresso Internacional de Arqueologia e História subordinado ao tema *As linhas defensivas entre o Século XVII e Napoleão*. As inscrições terminam a 21 deste mês, sendo que o programa completo e as inscrições podem ser consultados em <http://defensive-linecongress.pt/index.html>.

## Câmara leva oito alunos à Universidade de Verão

A Câmara de Proença-a-Nova atribuiu oito bolsas de mérito a alunos do 10º e 11º anos da Escola Pedro da Fonseca, das áreas de Ciência e Tecnologia e de Humanidades, oferecendo-lhe assim a possibilidade de participar na edição deste ano da Universidade de Verão, que decorreu entre 16 e 21 deste mês.

A atribuição de bolsas pela Câmara te como objetivo reconhecer os alunos que se destacaram pelos resultados obtidos. Este ano foram atribuídas quatro bolsas no 10º ano, uma na área de Humanidades e três na área de Ciências e Tecnologias, e quatro bolsas no 11º ano, duas na área de Humanidades e duas na área de Ciências e Tecnologias.

Recorde-se que a Câmara de Proença-a-Nova é uma das 16 autarquias parceiras deste projeto. A Universidade de Verão, promovida pela Universidade de Coimbra (UC), destina-se a alunos do Ensino Secundário, permitindo aos jovens de experimentar diversas atividades pedagógicas e culturais durante uma semana e, ao mesmo tempo, promover o trabalho desta instituição de ensino.

As atividades estão orientadas para as mais diversas áreas do saber e atividades lúdicas, culturais e desportivas, com a colaboração de docentes, investigadores e atuais estudantes da UC, mas também oferece a oportunidade de *viver* a cidade dos estudantes.

O programa deste ano da Universidade de verão contemplou 21 áreas que vão desde Arquitetura, Ciências, Farmácia, Design, Desporto, Gestão, Matemática, Física, Medicina, Letras, Química e Engenharia, entre outras, sob a orientação de professores e investigadores das diferentes áreas, permitindo aos alunos conhecer os diferentes trabalhos de análise, pesquisa, debate, experiência e ensino desenvolvido nas oito faculdades da Universidade de Coimbra.

Paralelamente, foi dinamizado um conjunto de atividades transversais que contemplou diferentes propostas nas diversas faculdades, com *workshops*, palestras e visitas guiadas.

Além destas bolsas de mérito, a Câmara de Proença-a-Nova também atribui 51 bolsas de estudo a alunos do Ensino Superior, no ano letivo 2016/2017.

COM PAINEL PINTADO PELOS ARTISTAS SÍLVIA MATHYS E CAVALHEIRO CARDOSO

## Viaduto do Parque Urbano tem nova imagem

O viaduto junto à Escola Pedro da Fonseca, que liga o Parque Urbano ao Jardim de Santa Margarida, em Proença-a-Nova, tem uma nova imagem, devido à obra da autoria dos artistas Sílvia Mathys e Cavalheiro Cardoso.

No âmbito da iniciativa *Eu participo*, do projeto *Promover e Integrar*, do CLDS 3G e em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, o painel, que ficou concluído na semana passada e reflete os elementos naturais e patrimoniais mais emblemáticos do Concelho.

Assim, ao observar o painel de um dos lados é possível ver as estevas em flor e o olival, bem como as montanhas, os eucaliptos, os sobreiros, os pinheiros e as torres de energia eólica. Do outro lado está representado o património de Proença-a-Nova, com uma parede de xisto e a ponte do Malhadal conjugadas com os pinheiros e as vinhas.

Na execução da obra os



dois artistas combinaram as suas técnicas individuais, onde o princípio básico é a natureza, com Cavalheiro Cardoso a explicar que “esta é uma técnica mista, embora cada um de nós tenha uma técnica individual. Este painel reflete uma forma de combinarmos os dois as nossas técnicas”.

Sílvia Mathys realça que a composição da pintura resulta da observação da região, onde “o fundamental é observar” e depois construir “o figurino diferente do que inserido numa

paisagem”, revelando a beleza das coisas que habitualmente passa despercebida à maioria das pessoas.

O painel executado no viaduto tem um duplo objetivo, uma vez que para além dos artistas divulgarem o seu trabalho, também é promovido o Concelho.

Recorde-se, ainda, que no passado mês de maio, com o objetivo de impulsionar a participação ativa da população em prol da comunidade, no âmbito da mesma iniciativa, o Jardim

de Santa Margarida, em Proença-a-Nova, recebeu a intervenção de 25 crianças que pintaram de branco as paredes grafitadas e desenharam flores de vários tamanhos e cores.

A ação *Eu participo* é aberta à população em geral que queira participar com ideias de forma a contribuir para o desenvolvimento local, sendo que quem queira participar só necessita de contactar o projeto *Promover e Integrar* do CLDS 3G através do endereço eletrónico [clds@cm-proencanova.pt](mailto:clds@cm-proencanova.pt).



ANA MARGARIDA COELHO REALIZOU

# Proença-a-Nova foi cenário de curta-metragem de ficção

Um trabalho de final de mestrado com Proença como cenário

A paisagem de Proença-a-Nova foi, durante duas semanas, o cenário para as gravações de uma curta-metragem de ficção que retrata a história de umas férias de verão de uma avó e do neto, na vivência típica do Interior do País.

Realizada por Ana Margarida Coelho, de 21 anos, esta ideia surge no âmbito do trabalho final do mestrado do curso de Cinema da London College of Communication, faculdade pertencente à University of the Arts London.

Natural de Azeitão e atualmente residente em Londres, a aluna de cinema conheceu Proença-a-Nova no ano passado, numas férias de verão passadas nas praias fluviais da zona e agora teve oportunidade de regressar para “retratar em tela uma



A jovem realizadora conheceu Proença em férias do verão passado

trama que transparece os valores comuns à aldeia, as relações familiares no campo e o crescimento adolescente fora das grandes cidades”.

A realizadora, segundo é adiantado, trouxe consigo mais oito elementos de equipa de rodagem e cinco atores que durante duas semanas gravaram em vários pontos do Concelho. “A ideia teria como base, para todos os estudantes, uma rodagem em Inglaterra. Contudo, com algum do orçamento que a

faculdade me disponibilizou para o projeto e com o apoio excepcional da Câmara de Proença-a-Nova, surgiu-me a intenção de poder pô-lo em prática em Portugal. Assim, a realização de um filme falado em português, com a presença de atores portugueses e rodado em solo nacional, pareceu-me ter muito mais que ver com a realizadora que ambiciono ser e com a obra que tencionava produzir”, afirma Ana Margarida Coelho.

A Câmara patrocinou este projeto desde a primeira hora, disponibilizando a logística necessária, como transporte, alimentação e estadia aos intervenientes.

O despertar do interesse profissional pela área do Cinema por parte de Ana Margarida Coelho surgiu durante a licenciatura em Ciências da Comunicação, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, na altura em que teve de escolher a vertente

dentro do próprio curso e que a levou para Cinema e Televisão. “Apercebi-me de que o meu interesse recaía quase sempre para a área do audiovisual, o que motivou o seguimento dos meus estudos na mesma esfera académica”.

A nível profissional, Ana Coelho conta com experiências académicas no âmbito da licenciatura, em Portugal, em duas curtas-metragens que serviram para elemento de avaliação e onde teve a hipótese de contactar de forma mais direta com o *mundo real*, passando por todos os processos que a conceção de um filme implica e, agora, este trabalho de final de mestrado.

Além da realizadora, a equipa de rodagem contou com Laurie Barraclough, assistente de realização; Sergey Mikhalev, produtor; Novan Liu, assistente de produção; Diogo Henrique Martins, diretor de arte; Chengwang Liu, operador de câmara; Ana Paganini, assistente de câmara; Sergio Gómez Settanni, *designer* de produção; Marcelo Tavares, sonoplasta; e os atores Gil Sidaway, Isabel Simões, João Silvestre, Teresa Mello Sampayo e Miguel Baltazar.

## Município já tem Livro de Reclamações On-Line



O portal da Câmara de Proença-a-Nova já tem disponível o Livro de Reclamações On-Line.

Os cidadãos podem aceder ao livro através do portal, em <http://www.cm-proencanova.pt/Municipio/> ou diretamente no endereço <https://www.livroreclamacoes.pt/inicio>.

Nesta plataforma, qualquer pessoa pode apresentar reclamações e pedidos de informação relacionadas com os setores da água e resíduos, energia, gás, comunicações eletrónicas e serviços postais.

O Livro de Reclamações On-Line disponibiliza uma plataforma digital que permite aos consumidores apresentar reclamações e submeter pedidos de informação de forma desmaterializada, bem como consultar informação estruturada. O objetivo é promover o tratamento mais célere e eficaz das solicitações. Assim, o decreto-lei impõe também um prazo de resposta às reclamações, sejam elas *on-line* ou no formato físico do livro, de 15 dias úteis a contar da data da sua apresentação.

Desta forma, além de simplificar a versão em papel, reduzindo o número de cópias e a respetiva tramitação, alarga-se a utilização das plataformas que suportam a versão eletrónica do livro. Esta é ainda uma forma de reforçar o mecanismo de avaliação do atendimento público pelos utilizadores através da fixação de normas uniformes definidas pela Agência para a Modernização Administrativa, IP.

A implementação deste modelo será feita de forma faseada, prevendo-se o alargamento posterior a outros fornecedores de bens e prestadores de serviços.

## Câmara implementa Programa de Desfibrilhação Automática Externa

A Câmara de Proença-a-Nova acaba de implementar o Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa (PNDAE), cumprindo assim o Decreto-Lei 184/2012 que tornou obrigatória a instalação de equipamentos de Desfibrilhação Automática Externa (DAE) em determinados locais de acesso público.

A autarquia realça que “embora as especificações do referido Decreto-Lei não obrigassem o Município a instalar o dispositivo, o executivo deliberou fazê-lo para contribuir com mais uma importante valência nos recursos disponíveis.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “fazendo parte de uma cultura de prevenção de uma sociedade que se quer continuamente evoluída, a nossa expectativa é que este equipamento nunca venha a ser utilizado, mas



Equipamento de prevenção

caso aconteça alguma situação temos 13 colaboradores do Município que receberam formação específica e que, por isso, estão preparados para atuar em caso de emergência”.

Localizado na piscina municipal, o equipamento de desfibrilhação está indicado para ser utilizado em casos de paragem cardiorrespiratória abrangendo, além da piscina, o pavi-

lhão desportivo municipal, a biblioteca e o edifício dos Paços de Concelho. Entre os colaboradores que estão habilitados a operar com o dispositivo, encontram-se um técnico de diagnóstico e terapêutica, um engenheiro do ambiente, um administrativo, um assistente técnico, dois auxiliares e sete professores de desporto, todos com formação e aprovação por

entidade certificada que lhes conferiu competências para operarem com equipamentos Desfibrilhadores Automáticos Externos.

As doenças cardiovasculares constituem um dos mais graves problemas de saúde pública. Segundo as estatísticas, na Europa, em média 40 pessoas a cada hora sofrem uma paragem cardiorrespiratória na via pública, no local de trabalho ou num espaço de lazer. O desfibrilhador automático externo é um equipamento médico que se utiliza para promover a desfibrilhação das fibras cardíacas com vista à recuperação da função cardíaca normal. Este processo de desfibrilhação é conseguido por recurso a uma descarga elétrica que reverte o estado fibrilatório. A probabilidade de sobrevivência é tanto maior quanto menor for o tempo decorrido entre a fibrilhação e a

desfibrilhação. Por isto, é tão importante a existência de DAEs em locais de acesso público, bem como operacionais capazes de socorrer uma vítima em paragem cardiorrespiratória, uma vez que o manuseamento de um DAE é um ato médico delegado a profissionais credenciados para o efeito.

O programa nacional de Desfibrilhação Automática Externa (PNDAE) foi implementado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) após a publicação do Decreto-Lei 188/2009 que veio estabelecer regras a que se encontra sujeita a prática do DAE por pessoal leigo em ambiente extra-hospitalar. Em 2012, uma alteração legislativa, estabelecida pelo Decreto-Lei 184/2012, tornou obrigatória a instalação de equipamentos DAE em determinados locais de acesso público.



SER SOLIDÁRIO

# Com Pés e Cabeço lança campanha de recolha de bens alimentares

Uma campanha para recolha de bens alimentares necessária

A Bolsa Comunitária *Com Pés e Cabeço* afirma que “os bens alimentares são os mais procurados pelos seus beneficiários, pois correspondem às principais necessidades das famílias apoiadas por esta iniciativa simultaneamente cívica e solidária”.

Assim, “como a procura tem ultrapassado a oferta”, o consórcio do projeto *Quero Ser Mais E6G* lançou no início deste mês uma campanha de recolha de bens alimentares não perecíveis, com pontos de recolha nas instalações do projeto *Quero Ser Mais E6G*, na Casa da Vila do Tortosendo, nas instalações da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), no Parque Industrial do Tortosendo e nas instalações do MODATEX, na Covilhã.



Uma bolsa comunitária de bens essenciais com trabalho comunitário como moeda de troca

A campanha, que decorre pelo menos até final do ano, insere-se na iniciativa Bolsa Comunitária *Com Pés e Cabeço*, que começou a funcionar em novembro do ano passado, na Freguesia do Tortosendo, Concelho da Covilhã, e já conta com várias dezenas de beneficiários e cerca de 300 horas de trabalho comunitário realizadas em áreas tão diversas como a alfabetiza-

ção, a recolha de lixo do bairro, a dinamização de *workshops* de trabalhos manuais para crianças, a limpeza de espaços de instituições locais, dinamização de aulas de karaté e de música, entre muitas outras.

As horas de trabalho comunitário realizadas têm sido *moeda* de troca para aceder a um conjunto de bens e serviços que foram doados à Bolsa Comuni-

tária por empresas e prestadores de serviços locais. Entre os bens e serviços que já foram trocados pelas horas de trabalho comunitário incluem-se consultas de medicina dentária, bens alimentares, medicamentos, artigos para bebé e materiais escolares. Prevê-se que no futuro mais doadores se juntem à Bolsa Comunitária e que gradualmente os apoios disponíveis aumentem



em quantidade e diversidade.

A Bolsa Comunitária *Com Pés e Cabeço* é uma iniciativa do projeto *Quero Ser Mais E6G*, financiado pelo programa *Escolhas*, que tem intervenção no Tortosendo. O projeto é gerido pela Coolabora e tem como promotor o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto. Conta ainda com a parceria da Associação Empresarial da Beira Baixa

(AEBB), da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Covilhã, do Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade do Tortosendo, da Junta de Freguesia de Tortosendo, do Modatex - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios e da Câmara da Covilhã.

## Museu Judaico de Belmonte abre renovado



O Museu Judaico de Belmonte abriu ao público completamente renovado, dia 2 deste mês.

O novo Museu Judaico abriu com novos conteúdos e uma aposta na história do cripto-judaísmo da Comunidade Judaica de Belmonte.

É também de destacar a vertente museológica, que dá a conhecer a Comunidade Judaica de Belmonte como última herdeira dos judeus de Seфарad, que ao longo de 500 anos manteve em segredo a sua fé, a sua religião e as suas práticas e costumes.

## As listas do PSD do Fundão para as eleições Autárquicas

Paulo Fernandes é o cabeça de lista do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara do Fundão, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro, recandidatando-se assim ao lugar.

No lugares seguintes a Paulo Fernandes surgem Miguel Gavinhos, Alcina Cerdeira, Paulo Águas, Ana Paula Duarte, Pedro Neto e Mariana Cerejo.

A lista concorrente à Assembleia Municipal do Fundão é encabeçada por Vítor Martins, seguindo-se-lhe Carlos São Martinho, Maria do Carmo Nogueira, António Saraiva, Rogério Hilário, Maria de Lurdes Liberato e Jorge Nogueira.

Para as assembleias entre listas com candidatos do PSD e outras apoiadas pelo partido os cabeças de lista são: Daniel Cruz, independente (Alcaide); Hélder Santos, independente



Paulo Fernandes

(Alcaria); Miguel Batista, independente (Alcongosta); Carlos Ventura, PSD (Alpedrinha); Susana Salvado, PSD (Atalaia do Campo e Póvoa da Atalaia); Gonçalo Costa, PSD (Barroca); Filipe Gonçalves, PSD (Bogas

de Cima); Maria Pascoal, PSD (Capinha); Paulo Infante, independente (Castelejo); Maria de Jesus Abelho/Valter Silva, independentes (Castelo Novo); Guilhermino Nogueira, independente (Enxames); Anabela Fians, independente (Fatela); Malícia trindade, independente (Fundão, Aldeia de Joanes, Aldeia Nova do Cabo e Donas); Ilídio Martins, PSD (janeiro de Cima e Bogas de Baixo); Maria da Ressurreição Saraiva, PSD (Orca); Pedro Mesquita, independente (Peroviseu); Carina Batista, PSD (Silvares); Hélder Carvalho Salvado, PSD (Soalheira); Maria das Dores Ladeira, PSD (Souto da Casa); Jorge Martins, PSD (Telhado); Luís Cerdeira, independente (Três Povos); José Manuel Silva, independente (vale de Prazeres e Mata da Rainha).

## Museu dos Lanifícios recebe *As Mãos no Fogo*



A Alma Azul apresenta, terça-feira, dia 22 de agosto, às 16 horas, no Museu dos Lanifícios, na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, a antologia *As Mãos no Fogo*, que contém textos de Marta Dutra, Fátima Mateus Ramos e António Fontinhas.

Esta é a primeira apresentação do livro que publica os textos produzidos nas *Residências de Escrita Alma Azul*, que decorreram em vários pontos do País, como Porto, Aveiro, Alcains e Coimbra.

No Museu dos Lanifícios estarão dois dos autores de *As Mãos no Fogo*, ambos nascidos na Covilhã: Fátima Mateus Ramos, nasceu na cidade serrana em 1969, mas reside em Vila Franca do Campo, São Miguel, nos Açores, onde é magistrada do Ministério

Público. António Fontinhas, que vive no Fundão e é professor na Escola Afonso de Paiva, em Castelo Branco, e colaborador da *Gazeta do Interior* é natural da Covilhã, onde nasceu há 49 anos. Marta Dutra, a outra autora publicada na antologia, nasceu na Horta, Açores, e vive em Aveiro, onde é terapeuta em Medicina Tradicional Chinesa.

Outras apresentações estão já marcadas e terão lugar em Castelo Branco, Coimbra, Aveiro e Porto.

Esta é a primeira edição do projeto *As Mãos no Fogo – Residências de Escrita Alma Azul* que tem como objetivo a promoção e a divulgação de autores de língua portuguesa, através da publicação dos textos produzidos nas *Residências de Escrita Alma Azul*.



COM A COMISSÃO TÉCNICA INDEPENDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

# Fogos florestais são analisados na Sertã

Considera-se que só com o envolvimento de todos se pode chegar a uma gestão mais eficiente do terreno



**A Comissão técnica independente reuniu com a Câmara da Sertã**

O SerQ, na Sertã, no âmbito da análise aos incêndios florestais, recebeu, dia 4 deste mês, uma reunião entre a Comissão Técnica Independente da Assembleia da República e Câmara da Sertã, representada pelo presidente, José Farinha Nunes, sendo que o encontro contou também com a participação do presidente da Assembleia Municipal, Alfredo Dias, e de técnicos do município de diversas áreas, nomeadamente, florestal, ação social e urbanismo.

Recorde-se que a Comissão Técnica Independente foi criada pela Assembleia da República, para proceder a uma análise célere e ao apuramento dos factos relativos aos incêndios que ocorreram na Região a 17 de junho.

José Farinha Nunes abriu os trabalhos da reunião referindo que “este tipo de reuniões e as suas conclusões são muito importantes para que no futuro se evitem tragédias como a que vivemos em junho”.

O autarca focou diversos aspetos que têm que ser considerados para que se “encare e trate a floresta de modo profissional. O primeiro passo é o cadastro, que

permitirá um maior ordenamento. Haverá incêndios, mas não terão tão grandes proporções. É preciso tomar medidas para diminuir a área ardida”.

José Farinha Nunes recordou a notícia recente relacionada com a localização da Unidade de Missão para a Valorização do Interior como forma de se estar mais perto do terreno. O autarca deixou no ar a possibilidade do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) ficar localizado no SerQ.

O presidente da Comissão Técnica Independente, João Guerreiro, apresentou os objetivos da Comissão, referindo-se à elevada importância de se analisar o incêndio, “para que o susto não se repita tanto em termos de vítimas, como de área ardida” e sublinhou a necessidade de existir uma visão de floresta de futuro para a zona afetada.

Por seu lado, o presidente da Assembleia Municipal e vice-presidente da Direção do SerQ, em representação da Universidade de Coimbra, Alfredo Geral-

des, referiu que o cadastro do território está a ser feito, numa primeira fase na Freguesia do Troviscal, destacando que “é um trabalho que não é fácil, mas é possível. Congregando várias tecnologias para otimizar o rendimento do trabalho em campo, sendo só possível com o envolvimento de todos: Câmara, juntas de freguesia, produtores florestais e agrícolas e associações de produtores. Permitirá uma gestão mais eficiente e profissional do terreno, sendo possível a monitorização e calibração dos processos”.

José Farinha Nunes voltou a intervir referendo-se ao momento presente como sendo o ideal para “implementar de facto as Zonas de Intervenção Florestal (ZIF), com regras próprias”.

Foi ainda feito um ponto de situação relativamente ao Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) e ao Regime Jurídico Aplicável às Ações de Arborização e Rearborização (RIAAR) que, como foi sublinhado, “por vezes condicionam a gestão florestal”.

A Comissão Técnica Independente foi criada pela Assembleia da República, a 10 de julho, sendo composta por seis peritos indicados pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e designados pelo Presidente da Assembleia da República, e seis peritos indicados pelos grupos parlamentares: João Guerreiro (antigo Reitor da Universidade do Algarve), Carlos Fonseca (Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro), Edelmiro Lopes Iglesias (Universidade de Santiago de Compostela), Paulo Fernandes (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), António Salgueiro (Gestão Integrada de Fogos Florestais), Richard de Neufville (MIT – Estados Unidos da América), Frutuoso Pires Mateus (engenheiro militar), Marc Castellnou Ribau (chefe da Área Florestal do Corpo de Bombeiros da Catalunha e presidente da Fundação da Ecologia do Fogo e Gestão de Incêndios), Joaquim Sande Silva (Escola Superior Agrária de Coimbra), José Manuel Gomes (Direção-Geral da Administração e Emprego Público e antigo Comandante Operacional Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil), Francisco Castro Rego (Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa e Centro de Ecologia Aplicada) e Paulo Rainha Mateus (Ministério da Agricultura, assessor do projeto SIMWOOD, docente convidado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro).

## CDU apresenta os candidatos no Concelho da Sertã



A Coligação Democrática Unitária (CDU), constituída pelo Partido Comunista Português (PCP) e pelo Partido Ecologista os Verdes (PEV), apresentou os candidatos para o Concelho da Sertã, nas eleições Autárquicas que se realizam a 1 de outubro.

Assim, os cabeças de lista à Câmara e à Assembleia Municipal da Sertã são Ema Gomes e Hugo Simões, respetivamente.

No que respeita às assembleias de freguesia os cabeças de listas são Marta Pereira Gomes, independente (União das Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais); Hugo Filipe Mateus Simões, PEV (Freguesia da Sertã); Victor Manuel de Andrade Gomes, independente (União das Freguesias da Cumeada e Marmeleiro); Rita Pereira, PEV (Freguesia de Pedrógão Pequeno); e Ema Pereira Gomes, PEV (União das Freguesias da Ermi-da e Figueiredo).

A CDU realça, em comunicado que “os candidatos assumem o compromisso de intervir com empenho na proteção do ambiente, na luta pela igualdade de direitos, dos trabalhadores e na defesa de serviços públicos”, bem como que “a CDU está ao lado das populações na defesa dos seus interesses e anseios”.

É também defendido que “é preciso mais desenvolvimento. O Concelho da Sertã precisa de ser um pólo dinâmico, aproveitando as capacidades das associações locais, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos idosos, das infraestruturas locais e da matéria-prima que se gera da agricultura e da floresta”.

## Junta de Freguesia de Ródão mostra bordados

A Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão tem patente ao público, até dia 31 deste mês, a exposição de bordados intitulada *Bordar faz parte da vida*.

A surge no âmbito do plano de atividades da Junta e resulta

de um *atelier* de bordados ministrado pela formadora Adelaide Dias, que teve início em 2010.

A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das nove às 13 horas, e sábados e domingos, das 14 às 17 horas.

NOS CONCELHOS DE CASTELO BRANCO, OLEIROS, PROENÇA-A-NOVA E VILA VELHA DE RÓDÃO

# PSD quer projeto piloto de ordenamento florestal

Os deputados Manuel Frexes e Álvaro Batista, eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD), no pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, entregaram um projeto de recomendação ao Governo, com a finalidade que seja implantado nos concelhos de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o projeto piloto de ordenamento florestal.

Na recomendação os dois deputados recordam que “os incêndios florestais em Portugal têm vindo a ser um fenómeno recorrente, como é de algum modo típico de climas mediterrâneos com verões quentes e secos, mas com uma dimensão

muito mais preocupante do que a que se verifica na generalidade dos outros países”, sublinhando que “fruto de um vasto conjunto de fatores, neste momento é inquestionável o facto de que a extensão de área ardida tem representado uma dimensão muito superior ao desejável e, nos últimos dois anos, muito acima dos valores máximos estabelecidos em planos e estratégias florestais nacionais”.

É defendido que “reduzir a área ardida de floresta portuguesa tem de ser um objetivo comum do País, devendo todas as políticas públicas ser orientadas para essa finalidade, o

que não tem infelizmente sucedido, obrigando a dimensão do problema, na perspetiva do PSD, a uma visão mais alargada e global, em termos de território e de ordenamento do espaço rural”.

Manuel Frexes e Álvaro Batista adiantam que para o PSD “as áreas ardidas, depois do infortúnio, deveriam ser encaradas como uma oportunidade para reflorestação ordenada, geridas de forma a garantir um rendimento atrativo para os seus produtores, através do cumprimento das boas práticas florestais”.

No documento pode ler-se que, “infelizmente, o País não

tem sido capaz de alcançar esse desiderato, tendo grande parte das áreas ardidas ficado ao abandono cultural”.

Assim, “perante os trágicos incêndios florestais e a aprovação de vários diplomas dirigidos para a floresta e o ordenamento florestal, o Governo anunciou já no corrente ano que Portugal se vai candidatar ao Plano Juncker, para cofinanciar um projeto piloto de gestão florestal do Pinhal Interior, no valor de 100 milhões de euros, que prevê complementar com um investimento de 58 milhões de euros em arborização e rearborização do território e 125 milhões de euros no relançamento da eco-

nomia”.

É perante isto que é avançado que “o PSD, que prontamente desafiou o Governo a recorrer ao Plano Juncker na sequência da catástrofe que afetou vários concelhos de Leiria, Coimbra e Castelo Branco, defende agora que as áreas florestais contíguas ardidas, cuja dimensão e devastação são igualmente elevadas, deverão integrar esse projeto piloto de gestão florestal, pois também os seus proprietários e residentes têm o direito de beneficiar de um ordenamento pensado em termos de futuro. Neste sentido, o PSD defende que os concelhos de Oleiros, Vila Velha

de Ródão, Castelo Branco e Proença-a-Nova também deverão integrar o projeto piloto de ordenamento florestal e beneficiar de apoios para a arborização e rearborização do seu território”.

A recomendação ao Governo vai no sentido que este “proceda à inclusão dos concelhos de Oleiros, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Proença-a-Nova no projeto piloto de ordenamento florestal previsto para o Pinhal Interior, na sequência dos incêndios florestais de junho e julho de 2017, atribuindo-lhe igualmente a possibilidade de beneficiarem de apoios para a arborização e rearborização dos seus territórios”.



ENTREVISTA

# António Belo, diretor do Departamento de Futebol do Águias do Moradal



António Belo traça aqui as prespetivas do Clube para a próxima época

**Gazeta Interior - Quais as perspetivas para a próxima época?**

**António Belo** - Bom. As perspetivas para a próxima época são as inerentes a uma boa participação no Campeonato de Portugal Prio, tendo em conta garantir a permanência neste escalão, que é um objetivo que vamos tentar pela 4ª vez. Sabemos que vai ser difícil, mas o trabalho que está a ser feito dá-nos algumas garantias de que podemos atingir esse desiderato, que seria inédito no nosso Clube e que iria de encontro à vontade da Direção, técnicos, jogadores e a sempre presente massa associativa.

**GI - Os reforços são os suficientes para alcançar a meta que pretendem?**

**AB** - Isso não sabemos. Os

reforços são os possíveis que vão de encontro àquilo que o nosso orçamento permite. Foram feitas contratações com base na qualidade/juventude/preço dentro das possibilidades orçamentais. O nosso treinador vai apostar em jogadores da região fundamentalmente e, alguns com experiência de Campeonatos Nacionais que trarão algum equilíbrio ao resto da equipa onde pontificam jovens com bom percurso de formação e a quererem mostrar o seu valor na perspetiva de poderem dar o salto para outros patamares ou outras equipas com capacidade de poderem discutir títulos e subidas de divisão. Vamos ter um plantel inicial de 19 atletas com idades compreendidas entre 19 e 23 anos na maioria a que se juntam mais alguns com mais experiência.

**GI - Como observa a atual estrutura do campeonato?**

**AB** - O Grupo Desportivo Águias do Moradal tem tido algum azar quando participa neste Campeonato. Há dois anos, foi a primeira vez que se verificaram 2 play-out's, tendo conseguido ultrapassar o 1º, e caído no 2º perante uma equi-

pa com tradição nesta prova, ou seja, o Sacavenense. Este ano voltamos a ter um ano de transição. Séries de 16 equipas a descer 6 automaticamente aos Distritais. Na próxima época serão séries de 18 a descer 5 aos Distritais. Parece não ser importante mas é muito. Ainda mais quando vão competir na mesma série 4 equipas do mesmo Distrito, o que por um lado é bom, mas por outro penso que não, pois como se costuma dizer na gíria futebolística

vão prejudicar-se uns aos outros na tentativa de fazerem o melhor Campeonato possível. No nosso caso particular e tendo em consideração as questões orçamentais, não podemos competir de forma nenhuma com outras equipas do mesmo Distrito em termos de constituição de plantel e até em termos de eventuais mudanças de jogadores.

Por isso entendo que esta estrutura de Campeonato deveria ser definitivamente

aquela que se vai verificar na época 2018/2019, ou seja séries de 18 a descer 5. Essa é a minha opinião!

**GI - Temos quatro equipas do distrito a disputar a prova. Qual a que lhe merece mais respeito no que se refere à competição?**

**AB** - É verdade. 4 equipas no Distrito com a particularidade de 2 serem do mesmo concelho, o que denota grande empenho nas gentes do Pinhal em mostrar que também por ali há boas estruturas e boas equipas. O concelho de Oleiros apesar de ser duma zona que muitos menosprezam é enorme em vontade de ganhar e de mostrar todo o seu valor. Todas as equipas do nosso Distrito nos merecem o mesmo respeito. Temos consciência que uns irão lutar pela subida e outros pela manutenção. E mesmo sabendo das dificuldades que vamos encontrar, estaremos prontos para a luta não só com as equipas do nosso Distrito mas com todas elas. Não vamos com medo nem com receio de defrontar qualquer adversário. Os jogos têm 90 minutos e é nesses 90 minutos que vamos tentar

mostrar todas as nossas potencialidades, até porque não há vencedores antecipados. A garra do Pinhal vai estar sempre presente nas nossas ambições.

**GI - O apoio dos sócios continua a ser o 12º jogador?**

**AB** - Isso nem se fala. Continuamos a ter o apoio incondicional dos nossos sócios. Efetivamente são eles que com toda a sua garra nos dão o alento necessário para enfrentar uma prova destas, por sinal bastante exigente. Efetivamente para o Grupo Desportivo Águias do Moradal andar no Distrital é praticamente ganhar quase sempre. Em 8 anos fomos campeões 4 vezes. E neste capítulo a força que os sócios nos dão, leva também a que isto se verifique. Não menosprezando nenhum adversário, os Campeonatos Distritais têm sido meros passeios em que ganha quase sempre o mesmo quando participa. Por isso apelo novamente aos nossos sócios que nos apoiem sempre como o têm feito, pois será muito importante para conseguirmos atingir o tal desiderato que é continuar neste patamar na próxima época.

**JMA**



**António Belo**



FUTEBOL

# Benfica e Castelo Branco conquista Taça de Honra

O torneio realizou-se no último sábado no Campo de Jogos da Sertã

José Manuel Alves

O Benfica e Castelo conquistou no sábado, a Taça de Honra da Associação de Futebol de Castelo Branco – Clubes Prio. A prova, que decorreu



no Campo de Jogos Dr. Marques dos Santos, na Sertã, contou com a presença do

Benfica e Castelo Branco, Sertanense e Águias do Moradal.

Os encarnados disputaram o primeiro encontro com o Sertanense, tendo o resul-

tado final beneficiado os albicastrenses na marca de grande penalidades, por 6-5.

Posteriormente teve lugar o segundo jogo entre o Benfica e Castelo Branco e o Águias do Moradal, os encarnados venceram a equipa do Estreito por 1-0.

No último jogo da prova, o Sertanense defrontou o Moradal, com a vitória a sorrir para os homens da vila da Sertã por 4-0.

Pereante estes resultados, a equipa do Benfica e Castelo Branco venceu o Troféu com duas vitórias, seguindo-se o Sertanense com uma vitória e um derrota e em terceiro, ficou o Moradal com duas derrotas.

## Trilhos dos Grifos em Vila Velha de Ródão

Vila Velha de Ródão vai ser palco, dia 24 de setembro, da primeira edição dos “Trilhos dos Grifos”, uma iniciativa do Centro Cultural e Recreativo de Gavião de Ródão, que conta com o apoio do Município, da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.

Idealizada com o objetivo de promover o concelho de Vila Velha de Ródão enquanto região de excelência para a prática da modalidade de trail running, os “Trilhos dos Grifos” dividem-se entre duas provas de carácter competitivo, com 18 e 28 quilómetros, e ainda uma caminhada com cerca de uma dezena de quilómetros,



três distâncias que irão passar por lugares emblemáticos como o Monumento Natural das Portas de Ródão, um dos ex-libris daquela região, o lindíssimo miradouro natural que representa o Penedo Gordo, e ainda um percurso repleto de lugares mágicos e no qual se poderá inclusivamente desfrutar do voo planado dos grifos que dão o nome a esta iniciativa.

Quer o difícil desafio dos 28 quilómetros, com cerca de 2900m de desnível total, quer a distância dos 18 quilómetros, igualmente exigente e com um desnível total de cerca de 1800m, e ainda a caminha-

da, irão partir de Gavião de Ródão e terminarão em Vila Velha de Ródão onde, no final, terá lugar o almoço-convívio para os participantes nesta primeira edição dos “Trilhos dos Grifos”, que terá como padrinhos a albicastrense Natércia Silvestre e o portalegrense Luís Semedo, duas grandes referências desta modalidade em Portugal.

Na véspera da prova, o secretariado funcionará no Centro Cultural e Recreativo de Gavião de Ródão e, no dia da prova, será instalado no Parque Campismo de Vila Velha de Ródão, de onde os atletas serão transportados de autocarro

para a partida das provas e da caminhada.

As inscrições estão abertas até dia 17 de Setembro, com preço reduzido até 31 de Agosto, e podem ser efectuadas através do site <http://chrono.pt/event/trilhos-grifos/>. Mais informação pode ser consultada também nas redes sociais em <https://www.facebook.com/TrilhosGrifos/>.

Com as receitas obtidas com esta atividade, a organização conta desenvolver algumas atividades de recuperação da fauna e da flora entretanto devastadas no concelho devido aos incêndios ocorridos.

PENHA GARCIA

## 3º Torneio de Futsal a 18 e 19 de agosto

O 3º Torneio de Futsal de Penha Garcia vai realizar-se nos dias 18 e 19 de agosto, este ano com mais troféus e o mesmo entusiasmo de sempre.

A competição vai decorrer no Ringue de Penha Garcia, a partir das 21 horas, e ainda está a aceitar inscrições de equipas.

Os prémios são de 200 euros para o primeiro lugar, 100 euros para o segundo e 50 euros para o terceiro.

Haverá troféus individuais para o melhor marcador, melhor jogador, melhor guardanetes e prémio fair play. Todos os jogadores terão ainda direito a prémio de participação e poderão usufruir de balneários com água quente.

As inscrições (60 euros por equipa) estão abertas através do e-mail [sportingpenha.garcia@gmail.com](mailto:sportingpenha.garcia@gmail.com) e dos contactos 969 069 164 (Célia Costa) e

### III TORNEIO FUTSAL PENHA GARCIA 18 e 19 Agosto

Início: 21h00 – Ringue Penha Garcia  
Inscrições: 60 bolas por equipa

**Prémios por equipa:**

- 1.º Lugar: 200 bolas
- 2.º Lugar: 100 bolas
- 3.º Lugar: 50 bolas

**Prémios Individuais:**

- Fair Play - Troféu
- Melhor Marcador - Troféu
- Melhor Jogador - Troféu
- Melhor Guarda-Redes – Troféu

962 520 507 (Rui Manteigas).

O Torneio de Futsal de Penha Garcia é uma iniciativa do núcleo local do Sporting Clube

de Portugal, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Penha Garcia.

## Resultados e Classificações

### II LIGA

#### 2ª Jornada - 12 de agosto

|                    |            |                    |
|--------------------|------------|--------------------|
| Académica          | 2-0        | Braga B            |
| Sporting B         | 1-2        | Ac. Viseu          |
| Arouca             | 2-2        | FC Porto B         |
| Leixões            | 2-1        | Varzim             |
| Gil Vicente        | 1-2        | Cova da Piedade    |
| U. Madeira         | 2-0        | Real               |
| <b>Santa Clara</b> | <b>2-1</b> | <b>Sp. Covilhã</b> |
| Benfica B          | 2-2        | Nacional           |
| V. Guimarães B     | 0-0        | UD Oliveirense     |
| Penafiel           | 1-1        | FC Famalicão       |

#### 3ª Jornada - 19 de agosto

|                    |   |                       |
|--------------------|---|-----------------------|
| Braga B            | - | Santa Clara           |
| FC Famalicão       | - | Benfica B             |
| UD Oliveirense     | - | Nacional              |
| FC Porto B         | - | Penafiel              |
| Ac. Viseu          | - | Leixões               |
| Varzim             | - | Gil Vicente           |
| <b>Sp. Covilhã</b> | - | <b>V. Guimarães B</b> |
| U. Madeira         | - | Académica             |
| Cova da Piedade    | - | Arouca                |
| Real               | - | Sporting B            |

#### Classificação

| Equipa                | Pts      |
|-----------------------|----------|
| 1 Santa Clara         | 6        |
| 2 Ac. Viseu           | 6        |
| 3 FC Famalicão        | 4        |
| 4 U. Madeira          | 4        |
| 5 UD Oliveirense      | 4        |
| 6 Real                | 3        |
| 7 Cova da Piedade     | 3        |
| 8 Leixões             | 3        |
| 9 Académica           | 3        |
| 10 Sporting B         | 3        |
| 11 Varzim             | 3        |
| 12 Gil Vicente        | 3        |
| 13 Penafiel           | 2        |
| 14 Nacional           | 2        |
| 15 FC Porto B         | 1        |
| 16 Arouca             | 1        |
| 17 Benfica B          | 1        |
| 18 Braga B            | 1        |
| 19 V. Guimarães B     | 1        |
| <b>20 Sp. Covilhã</b> | <b>0</b> |



**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO**  
**NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE**  
**JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de nove de agosto de dois mil e dezassete, lavrada a folhas cinquenta e três e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Cinco, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**ANTÓNIO NUNES MARTINS** e mulher **MARIA DELFINA AFONSO**, casados sob o regime da comunhão de geral, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem em Maxial do Campo, NIFs 118 408 062 e 140 580 867, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados com o valor patrimonial tributário e atribuído total de noventa e quatro euros e seis cêntimos:

**Número um: prédio rústico**, sito em Barroca da Vinha, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de oito mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul e nascente com Edagri, Lda e do poente com Maria Irene Santos Antunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 36 secção L, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e cinquenta e oito cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

**Número dois: prédio rústico**, sito em Lameira da Pissarra, na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, cultura arvense em olival, cultura arvense e mato, com a área de sessenta mil metros quadrados, a confrontar do norte com José Martins, sul com Manuel Jesus Afonso, nascente com Ernesto Cravo e do poente com António Conceição Martins, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 12 secção CF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de agosto de dois mil e dezassete.

**A Notária,**

*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO**  
**NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE**  
**JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de nove de agosto de dois mil e dezassete, lavrada a folhas trinta e cinco e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Cinco, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**JOAQUIM FRANCISCO ANTÓNIO** e mulher **ALEXANDRINA DOS SANTOS MARQUES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua da Estrada, nº 14, Barbaído, NIFs 116 319 992 e 162 848 080, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos bens a seguir identificados com o valor patrimonial tributário e atribuído total de cinquenta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos;

**Número um: dois terços do prédio rústico**, sito em Monte Velho, na freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de trinta mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e José João, sul com Francisco Nunes e José Marques CCH de, nascente com Francisco Nunes e do poente com José João e José Marques CCH de, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 12 secção AN da União de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, que teve origem no artigo 12 secção AN da freguesia de Sobral do Campo (extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente a fração de vinte e um euros e sessenta e nove cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e oitenta e oito / da freguesia de Sobral do Campo, mas sem registo de aquisição da referida fração em vigor.

**Número dois: prédio rústico**, sito em Lomba, na freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de seis mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Jerónimo da Silva e João Marques Vaz CCH de, sul com João Marques Vaz, CCH e Júlia Maria CCH, nascente com Júlia Maria CCH e do poente com João Marques Vaz, CCH e Francisco Jerónimo da Silva, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 18 secção B da freguesia de Freixial do Campo (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

**Número três: prédio rústico**, sito em Carapetosa, na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por leitos de curso de água, olival e cultura arvense em olival, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Francisco António, sul e poente com Ana Alexandra Costa Zacarias Baptista Andrade e do nascente com Ribeiro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 71 secção CD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

**Número quatro: prédio rústico**, sito em Tapada, na freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, terra de cultura arvense, oliveiras, horta e leito de água, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Amélia Jorge Fortunato, sul com ribeiro, nascente Augusto Martins CCH e do poente com João Rodrigues, CCH de Maria Amélia Jorge Fortunato, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 65 secção J, da freguesia de Freixial do Campo (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de agosto de dois mil e dezassete.

**A Notária,**

*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**CARROS ANTIGOS EM EXPOSIÇÃO**

# CAACB no Forum Castelo Branco



Depois do sucesso da anterior exposição foi agora a vez dos sócios

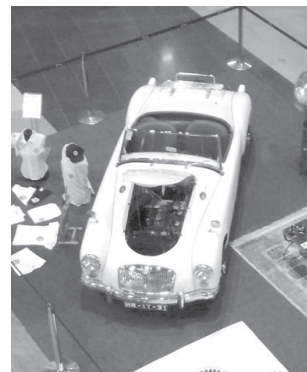
O Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco

(CAACB), apostando numa linha clara de divulgação e promoção do Clube, desenvolveu junto do Forum Castelo Branco, uma parceria fundamental neste âmbito.

Com o sucesso atingido com a I Exposição, focada em Veículos dos anos 20, 30 e 40, realizada de 17 a 28 de março, ficou claro que seria necessário dar-lhe continuidade.

De. Desta feita o CAACB apresentou uma exposição intitulada “Exposição dos Sócios”, onde 100% dos veículos expostos pertencem a sócios do CAACB.

Uma amostra muito heterogénea, apenas e só com veículos em excelente estado de conservação, tal como o parque automóvel dos sócios.



**Assinatura digital**  
**Oferta**  
**2 meses GRÁTIS**

Por apenas 1€/ mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente no seu computador ou, tablet ao Jornal **GAZETA DO INTERIOR**.  
 Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é **GRÁTIS**.  
**Registe-se JÁ!**



## EM CASTELO BRANCO



**A BRAVA 7LUAS BAND** atua esta quarta-feira, dia 16, a partir das 21h45, no Monte do Índio, em Castelo Branco, no âmbito do Festival Sete Sóis Sete Luas. Esta produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas conta com a participação de cinco prestigiados músicos da Ilha da Brava. O repertório do grupo defende a tradição musical da Ilha das Flores, conhecida pelas mornas e pela poesia de Eugénio Tavares, utilizando o crioulo, que confere aos temas uma emoção especial. Os cinco músicos, a cantora Rosa Borges; Carlos Lobo, no cavaquinho; Zeca Barbosa, na bateria; Zé Duarte; na guitarra, e Isa que Delgado; no baixo, foram dirigidos musicalmente pelos mestres Efen Lopes, de Valência, e Sofia Neide, de Portugal. O repertório da Brava 7Luas Band harmoniza músi-

cas tradicionais, composições originais e novos arranjos inspirados na cultura da Ilha da Brava.

**NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB)** está patente, até 10 de dezembro, a exposição de Cristina Rodrigues intitulada *Retrospectiva*, que é comissariada pela britânica Tara Aghdashloo.

**NO EDIFÍCIO DOS ANTIGOS CORREIOS**, localizado no Largo da Sé, em Castelo Branco, está patente uma exposição de Nadir Afonso, que assinala o regresso da sua obra a Castelo Branco, através de núcleos que iluminam algumas das fases da sua produção artística. A exposição foi preparada em colaboração com Laura Afonso e a Fundação Nadir Afonso. A mostra pode ser visitada até 17 de setembro.

**AS GRAVATAS DO PRESIDENTE** é a exposição que está patente na Galeria Clemente Mouro, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, até 30 de setembro.

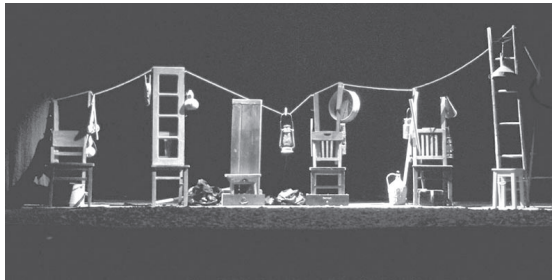
**ARTE NO FEMININO – TAPEÇARIA DE PORTALEGRE** é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Júnior, em Castelo Branco. Esta é uma mostra com tapeçarias de obras de Graça Morais, Maria João Franco, Joana Vasconcelos, Sónia Delaunay, Maria Keil, Vieira da Silva, Lourdes Castro, Varvara, Sarah Saint John, Sara Afonso, Maria Velez, Mimi Fogt, C. D'Estienne, Anna C. Drysellios e Susanne Dolleche. Esta exposição resulta de uma parceria com o Museu de Tapeçaria de Portalegre – Guy Vero, com seleção de obras de Vera Fino. A mostra pode ser visitada até 24 de setembro.

**SALA 1 - Emoji: O Filme (VP) - M/6** 2D Todos os dias: 14:10h - 16:40h  
3D Todos os dias: 19:10h  
**Torre Negra - ESTREIA NACIONAL - M/14**  
Todos os dias: 21:30h | Sex e Sab: 21:30h - 00:00h

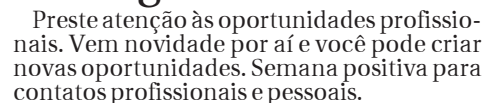
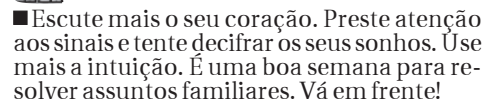
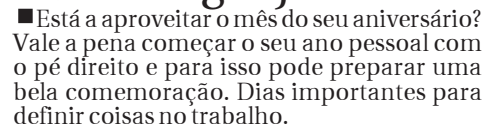
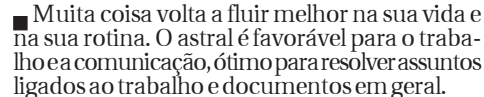
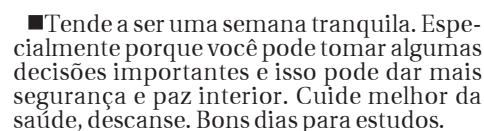
**SALA 2 - Torre Negra - ESTREIA NACIONAL - M/14**  
 Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h  
**Baby Driver: Alta Velocidade - M/14**  
 Todos os dias: 21:40h | Sex e Sab: 21:40h - 00:10h

**SALA 3 - Carros 3 (VP)** - M/6 Todos os dias: 14:00h - 16:20h  
**AtomicBlonde** - M/16 Todos os dias: 18:50h - 21:35h | Sex e Sab: 18:50h - 21:35h - 00:05h  
**Emoji: O Filme (VP)** - M/6 Dom: 11:10h

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções  
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**



■ Muita coisa volta a fluir de agora em diante. Mas é uma semana para dar passos mais lentos e não confiar demais na sorte. Tudo deve ser planejado e muito bem calculado. Vale a pena dar uma atenção especial à casa e à família.

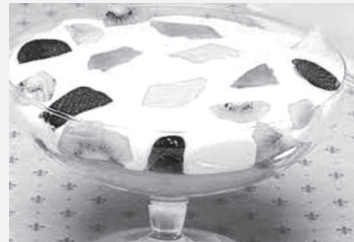


|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   | 3 |   | 4 |   | 7 | 1 |   |
|   | 2 | 7 |   |   |   |   |   |   |
|   |   |   | 9 |   |   |   |   | 2 |
| 8 |   | 9 |   | 3 |   |   |   |   |
|   |   |   |   | 5 |   | 8 | 3 | 6 |
|   |   |   |   |   | 4 |   |   |   |
|   |   | 6 |   |   | 1 |   | 9 |   |
|   |   | 2 |   |   | 7 |   | 6 |   |
|   | 1 |   |   |   |   |   | 8 | 5 |

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

## Doce de frutas de Verão

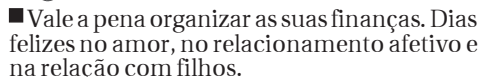
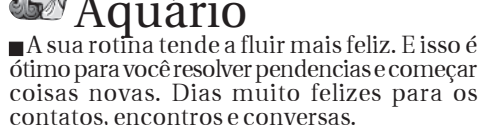
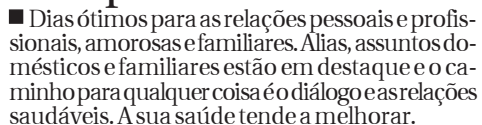
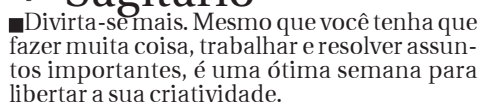
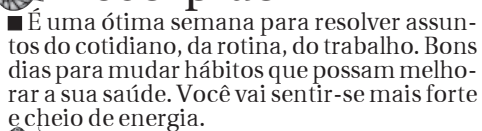
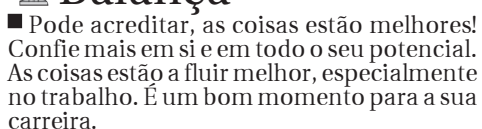
400 g de sobras de fruta fresca  
350 g de creme de pasteleiro  
2 dl de natas frias  
20 g de açúcar  
1 pitada de baunilha em pó



**Preparação:**

Descasque e corte a fruta a gosto, reservando alguma para a decoração e coloque a restante numa taça de servir. Bata as natas em neve, adicione o açúcar e a baunilha e continue a bater até ficarem firmes.

Coloque o creme de pasteleiro dentro de uma tigela e junte-lhe as natas batidas, aos poucos, mexendo com varas de arame. Verta para a taça com a fruta e decore com a restante fruta. Leve ao frio até servir.

[illegible]

**HORIZONTALS** - 1 - Limite, finalidade; Cano; 3 - Execute a voz; 4 - Nó que se desata facilmente; 5 - Oriente; 6 - Ir; Género de mamífero carnívoro; 7 - Mulher encarregada de amamentar uma criança; 8 - Algo que se descobriu ou encontrou; Apertar com nó; 10 - Acto ou efeito de experimentar.

**VERTICAIS** - 1 - Fácil, simples de fazer; 3 - Menor; Parte inferior ou terminal dos membros inferiores; 5 - Que eleva; 7 - Cada um dos membros superiores do corpo humano; Espaço de trinta dias; 8 - Feminino de um; 9 - Aplicação da teoria; 11 - interjeição de espanto; fluido gasoso, transparente e invisível que constitui a atmosfera.

[illegible]

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 1 | 4 | 3 | 9 | 6 | 2 | 8 | 5 |
| 9 | 3 | 2 | 5 | 8 | 7 | 4 | 6 | 1 |
| 5 | 8 | 6 | 4 | 2 | 1 | 3 | 9 | 7 |
| 3 | 7 | 5 | 8 | 6 | 4 | 1 | 2 | 9 |
| 2 | 4 | 1 | 7 | 5 | 9 | 8 | 3 | 6 |
| 8 | 6 | 9 | 1 | 3 | 2 | 5 | 7 | 4 |
| 1 | 5 | 8 | 9 | 7 | 3 | 6 | 4 | 2 |
| 4 | 2 | 7 | 6 | 1 | 8 | 9 | 5 | 3 |
| 6 | 9 | 3 | 2 | 4 | 5 | 7 | 1 | 8 |





### Amélia Reis

Faleceu, no passado dia 13 de agosto de 2017, Amélia Fonseca dos Reis, de 83 anos de idade, natural de Cafede e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### António Valente

Faleceu, no passado dia 10 de agosto de 2017, António Nunes Valente, de 79 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Benquerenças.

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Mª Graça Pequenão

Faleceu no passado dia 12 de agosto de 2017, Maria da Graça da Costa Pequenão, de 86 anos de idade, natural e residente em Alcains.

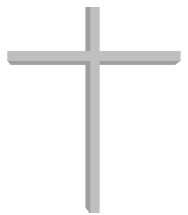
#### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, neta, bisnetas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



### Mª Angelina Almeida

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2017, Maria Angelina Duarte da Silva de Almeida, de 67 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### João Santos

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2017, João Jerónimo dos Santos, de 73 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Amadora.

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Mª Preces Ventura

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2017, Maria das Preces Ventura, de 87 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### José Manuel

Faleceu, no passado dia 8 de agosto de 2017, José Manuel, de 89 anos de idade, natural de Tripeiro (São Vicente da Beira) e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Felisbela Martins

Faleceu, no passado dia 13 de agosto de 2017, Felisbela Dias Martins, de 91 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

#### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Daniel Jorge

Faleceu, no passado dia 8 de agosto de 2017, Daniel Mateus Lourenço Jorge, de 25 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos, avós, padrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio informar que será celebrada a Missa de 7.º Dia, no próximo dia 18 de agosto, pelas 19h, na Igreja Matriz de Sarzedas. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### José Maria

Faleceu no passado dia 7 de agosto de 2017, José Maria, de 97 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

#### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos, bisnetas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA  
CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



## MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL AVISO

**ABERTURA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO PARA O PROVIMENTO DE POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS NO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA, PARA A CONTRATAÇÃO DE 10 PROFESSORES PARA AS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DA ÁREA DO MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA**

Em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, e conforme Deliberação do Executivo Camarário de 11 de agosto de 2017, informam-se os interessados que se encontram abertos na página eletrónica do Município de Idanha-a-Nova ([www.cm-idadhanova.pt](http://www.cm-idadhanova.pt)), nos próximos três dias (úteis, vários processos de seleção de técnicos para assegurar o desenvolvimento das seguintes atividades de enriquecimento curricular nas escolas do 1º Ciclo Básico da área do Município de Idanha-a-Nova, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado:

- A) Atividade Física e Desportiva – 3 horários (9h30min, 10h30min e 35 horas);
- B) Atividades Lúdico – Expressivas – 4 horários (10h30min, 10h30min, 10 horas e 9h30min);
- C) Atividade de Ensino de Inglês – 3 horários (12h30min, 12h30min, e 10h30min).

Os horários serão acrescidos de uma hora mensal para reuniões. Duração do contrato de trabalho: Pelo período compreendido entre a respetiva celebração e o final do ano letivo 2017/2018.

Critério de Seleção: Entrevista. As características a analisar neste método de selecção serão as seguintes:

- a) Conhecimento do conteúdo funcional do lugar;
  - b) Capacidade de planificação, análise e decisão; e
  - c) Capacidade de expressão e comunicação.
- A pontuação final a atribuir neste método de selecção resultará da média aritmética simples, sem arredondamentos, da classificação atribuída pelos membros do Júri a cada um dos critérios objetivos de análise enunciados.

O perfil dos professores é o definido na Portaria nº 644-A/2015, do Ministério de Educação e Ciência, publicado no Diário da República n.º 164, 2ª série de 24 de agosto de 2015.

Crítérios de desempate: Em situação de igualdade de valoração, aplica-se o disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 35.º da Portaria nº 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria nº 145-A/2011, de 06 de abril. Nos termos da al. b) do nº 2 do artigo 35.º do mesmo diploma, subsistindo o empate, prevalece o candidato com o maior número de dias de serviço em AEC'S.

Formalização das candidaturas: Requerimento de candidatura, onde deve constar nome, morada, número de cartão de identificação, número de contribuinte fiscal, contacto telefónico, e-mail, habilitações literárias e *curriculum vitae*, referindo a oferta a que se candidata. Deverá ser entregue, sob pena de exclusão, até ao final do prazo da candidatura, por um dos seguintes meios: Por correio ou entregue pessoalmente no serviço de recursos humanos da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova (Município de Idanha-a-Nova, Largo do Município, 6060 – 163 Idanha-a-Nova, no horário normal de expediente: das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

Paços do Município de Idanha-a-Nova, 14 de agosto de 2017..

**O Presidente da Câmara**  
Armindo Moreira Palma Jacinto







O TEMPO

QUINTA

max. 35 | min. 16

céu limpo

SEXTA

max. 34 | min. 18

céu limpo

SÁBADO

max. 36 | min. 16

céu limpo

DOMINGO

max. 36 | min. 18

céu limpo

Gazeta do Interior

16 de agosto de 2017

DEVIDO AOS INCÊNDIOS, AO CALOR E À SECA EXTREMA

# CERAS regista entrada recorde de animais

O Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS) está a registar, segundo avança a Quercus, “um aumento fora do normal nos ingressos de fauna ferida selvagem”. Uma situação que tem sido originada “pelos grandes incêndios florestais, associados à vaga de calor e seca extrema”.

Em nota enviada à Comunicação Social é recordado que o CERAS “recebe, em média, cerca de 200 animais por ano. Na semana passada este número já tinha sido ultrapassado com 250 entradas, sendo que ainda estamos a metade do ano, pelo que é expectável que este número duplique até ao final de 2017”.

É também destacado que “nas últimas semanas chegaram a estar ingressados em recuperação mais de 90 animais em simultâneo, sendo que de momento se encontram cerca de 50 animais internados, de espécies tão diferentes como cegonhas, abutres, mochos, abelharucos, várias espécies de águias, esquilos, entre muitas outras”.

É igualmente referido que “todas estas espécies selvagens são protegidas por lei e algumas delas encontram-se em perigo crítico de extinção como a rara Águia-imperial-ibérica com uma população em Portugal de apenas 13 casais. Todas estas espécies têm um papel ecológi-



co de regulação muito importante nos ecossistemas e contribuindo para o controle de pragas e doenças”.

Os animais têm chegado ao CERAS através das autoridades responsáveis pela recolha de fauna, como o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional

Republicana (GNR) e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), mas uma parte significativa também tem sido entregue por particulares.

## Apelo ao apadrinhamento de animais

Perante este aumento signifi-

cativo de ingresso de animais a Quercus “apela ao reforço no voluntariado, para ajudar as equipas existentes, em particular aos fins de semana. Atualmente as tarefas diárias no Centro passam por alimentar crias de três em três horas, realizar tratamentos e preparar a alimentação dos animais, lim-

peza e manutenção de instalações ou ajudar nas ações de sensibilização e devolução à natureza dos animais recuperados. Para ajudar pode tornar-se voluntário, fazer um donativo em dinheiro ou em géneros ou ainda apadrinhar um animal em recuperação.

Neste último caso a Quercus recorda que o apadrinhamento de um animal é uma forma original de conhecer e colaborar na preservação de diferentes espécies de fauna selvagem. Os padrinhos tornam-se membros ativos na dinamização da recuperação de animais selvagens em Portugal e recebem em troca um certificado de apadrinhamento, a informação da evolução da recuperação do seu animal e podem assistir à sua libertação, quando chegar a altura de o devolver ao meio natural. Alista de animais para apadrinhar está disponível em <http://tinyurl.com/hq84r9a>.

## Como agir perante animais selvagens feridos

A Quercus deixa ainda algumas indicações de como se deve agir, quando se encontra um animal selvagem ferido, destacando que “é preciso ter algum cuidado, porque o animal está assustado e, apesar de estar ferido, pode atacar e morder quem se aproximar”.

Assim, quem encontrar um animal ferido deve a aproximar-se com cuidado e cobrir o animal ferido com uma toalha ou pano, de modo a privá-lo da visão e para que não o possa ferir enquanto o apanha; se tiver uma caixa de cartão, de preferência pouco maior do que o animal, coloque-o lá dentro, perfurando-a previamente. Se não tiver, enrole a toalha que usou à volta do animal, para lhe limitar os movimentos, de forma a proteger-se a si e a ele próprio. Se tiver luvas grossas, de cabedal ou de jardinagem, use-as.

De seguida deve contactar as entidades competentes para procederem à recolha do animal e o encaminharem para os Centros de Recuperação de Animais Selvagens mais próximo pelo SOS Ambiente, através do número 808200520.

Até à recolha mantenha o animal ferido num local calmo, escuro e aquecido. Evite contactos excessivos. Não lhe dê alimento nem medicação. Recolha todas informações sobre o local e condições em que o encontrou (ex: junto a uma estrada, linha de água, reserva de caça, linha elétrica, etc) e se não se sentir confortável a manipular o animal ferido, contacte diretamente o SEPNA e vigie-o, para garantir que ele não se esconde antes de chegar ajuda.

PROJETO DESENVOLVIDO PELA QUERCUS E PELOS CTT

## Uma Árvore pela Floresta pinta Portugal de verde

A Quercus e os CTT estão a desenvolver, até dia 30 de novembro, a quarta edição do projeto Uma Árvore pela Floresta, que tem como objetivo reforçar a plantação de árvores de espécies autóctones em terrenos de todo o País, incluindo áreas áridas.

Na edição deste ano a área de intervenção do projeto é alargada a Castanheira de Pera, um dos concelhos mais afetados pelos incêndios de julho.

Para quem quiser participar só tem que se deslocar a uma das 291 lojas CTT aderentes ou então aceder a <http://umaarvorepelaforestaquercus.pt> ou à loja online dos CTT, em <https://www.ctt.pt/loja-online/index.html>, e oferecer uma árvore, com o custo de três euros, valor que reverte totalmente para o financiamento do projeto, não havendo qualquer limite ao número de árvores que podem ser apadrinhadas.

Por cada uma das doações uma árvore será plantada pela Quercus quer em áreas classificadas do Norte e Centro de Portugal (Serra do Gerês, do Alvão, do Marão, de Montemuro, da Estrela e o Tejo Internacional), quer no Concelho de Castanheira de Pera.

No momento da compra, é entregue um pequeno kit ao comprador, composto por uma árvore em cartão reciclado, reproduzindo uma espécie

que muda todos os anos em que em 2017 é uma azinheira, e um código. Esta árvore de cartão serve de lembrança e pode ser oferecida. O código serve para registar a árvore que a Quercus plantará até à primavera de 2018, identificar a espécie e o local de plantação, bem como para consultar a evolução durante cinco anos do bosque onde foi instalada. E tudo isso pode ser feito em <http://umaarvorepelaforestaquercus.pt>.

Recorde-se que nas 28 espécies que fazem parte da flora original portuguesa contam-se o amieiro, medronheiro, bidoeiro, castanheiro, freixo, azevinho, loureiro, carvalho-negral e carvalho-

alvarinho, o sobreiro, o lentisco ou o sabugueiro, entre outras.

Com este projeto pretende-se promover a criação de bosques autóctones, os quais oferecem uma maior resistência à propagação dos incêndios e são melhores para amenizar o clima, promover a biodiversidade e proteger a paisagem, a água e os solos.

O projeto Uma Árvore pela Floresta ganhou o prémio Green Project Awards 2015 na categoria Iniciativa de Mobilização e foi vencedor, em 2016, do prémio de Ambiente da PostEurop, uma organização afiliada das Nações Unidas, que reúne 52 operadores postais europeus.

## Produtos da Terra dedicados ao mel, na Alameda da Carvalha



A Alameda da Carvalha, na Sertã, é palco, domingo, de uma nova edição do mercado mensal *Produtos da Terra*, que este mês é dedicado ao mel.

A iniciativa, organizada pela Câmara da Sertã, decorre das 10 às 18 horas, sendo que no local podem ser produtos horto-frutícolas, produtos

transformados e artesanato.

Nos próximos meses o *Produtos da Terra* será dedicado aos vinhos, aguardentes e licores, no dia 17 de setembro; à castanha e frutos secos, no dia 15 de outubro; aos bolos de Todos os Santos, no dia 19 de novembro; e ao Natal, no dia 17 de dezembro.